2014

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO SÃO MIGUEL DO ANTA- MG

PRODUTO 2

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

CBH-PIRANGA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga

IBIO AGB Doce

vallenge engenharia

PRODUTO 2 – PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social, com vistas a garantir a efetiva participação social, na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, do município de São Miguel do Anta, inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, descritos no ato convocatório 12/2013.

2014

CBH-PIRANGA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga

IBIO AGB Doce

vallenge engenharia

APRESENTAÇÃO

O presente documento é objeto do contrato nº 28/2013, estabelecido entre o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce) e a empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.

De acordo com o Termo de Referência apresentado, os serviços foram divididos em etapas e produtos.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos mediante o esforço conjunto do IBIO – AGB Doce, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga apoiado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce, e do município de São Miguel do Anta, envolvendo de maneira articulada os responsáveis pela formulação das políticas públicas municipais e pela prestação dos serviços de saneamento básico do município.

Este relatório trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Miguel do Anta, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Os serviços estão sendo conduzidos pela empresa *Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.*, sediada na cidade de Taubaté - SP, que atua no segmento de elaboração de projetos e estudos de infraestrutura urbana; elaboração de planos e programas ambientais; na área de saneamento e gestão de recursos hídricos.

VALLENGE CONSULTORIA, PROJETOS E OBRAS

Coordenação

José Augusto Pinelli

Dr. Antonio Eduardo Giansante

Alexandre Gonçalves da Silva

Gestão do Projeto

Thiago Pinelli

Samir Azem Rachid

Nicolas Rubens da Silva Ferreira

Joyce de Souza Oliveira

Equipe Técnica

Me. Juliana Simião

Me. Roberto Aparecido Garcia Rubio

Me. Gabriel Pinelli Ferraz

Alex de Lima Furtado

Amauri Maia

Álamo Yoshiki

Leticia Andreucci

Ronald Pedro dos Santos

Thiago Fantus Ribeiro

Gimena Picolo

Hellen Souza

INSTITUTO BIOATLÂNTICA (IBIO – AGBDOCE)

Diretor Geral
Ricardo Alcântara Valory

Diretor Técnico
Edson de Oliveira Azevedo

Coordenador de Programas e Projetos
Fabiano Henrique da Silva Alves

Analista de Programas e Projetos
Thais Mol Vinhal

COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CHB – Doce)
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga (CHB – Piranga)

CONSULTOR (CONTRATO Nº 16/2014 IBIO AGB Doce)

Jeanderson Ermelino Muniz Silva

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 7
2. JUSTIFICATIVA 8
3. SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS 10
3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO 10
3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO 12
3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO 15
4. OBJETIVOS 16
4.1. OBJETIVO GERAL 16
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 16
5. ATIVIDADES DO PLANO DE C. E MOBILIZAÇÃO SOCIAL 17
6. PÚBLICO ALVO 18
7. PESQUISAS 18
7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS) 18
7.2. PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO 21
7.3. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS 22
7.4. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA MUNICIPAL 24
8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES 28
AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA 30
AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO 33
AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE 37
AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO 40
AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO 44
AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS 47
AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO 49
AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA 51
9. CRONOGRAMA E AGENDA PRÉVIA 55
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 57
ANEXOS 58

1. INTRODUÇÃO

Baseado no Termo de Referência apresentado, toda a prestação de serviço foi planejada em alguns períodos para cada produto. Este documento trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Miguel do Anta, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) estabelece que: “com vistas a garantir efetiva participação social, a consultoria deve apresentar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, onde serão apontados os procedimentos, estratégias de divulgação dos eventos como faixas, convites, folders, cartazes e meios de comunicação local (jornal, rádio, etc.), mecanismos e metodologia a serem adotados durante o processo de elaboração do PMSB. ”

Inicialmente, apresenta-se uma justificativa, embasado em conceitos de mobilização social, instrumento que baliza a execução do presente trabalho; considerações a respeito dos serviços iniciais realizados; o escopo do trabalho e objetivos a serem alcançados; e o planejamento das ações de mobilização social e as oficinas propostas. O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta São Miguel do Anta sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Conforme o TdR, o município, por meio do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, é responsável pelo planejamento e aplicação do Plano de Comunicação e Mobilização Social, ao longo do processo de elaboração do PMSB. Cabe ao município, envolver representantes, atores técnicos, municipais ou da sociedade civil, que atuem na área social, para melhor andamento deste trabalho.

2. JUSTIFICATIVA

O Plano Municipal de Saneamento Básico deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos, tendo como principal objetivo a universalização dos sistemas públicos de saneamento básico, ou seja, garantir à toda população, acesso com qualidade, regularidade e quantidade dos serviços de Saneamento Básico.

Desta forma, a população deve participar efetivamente do processo de elaboração e implementação do PMSB, pois o documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Para que a sociedade local participe deste processo, é necessário elaborar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do PMSB. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização

A Lei nº 11.445/2007 define no art. 3º (inciso IV) o Plano de Comunicação e Mobilização Social como:

> [...] "*um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico. "*

Um Plano de Comunicação e Mobilização Social eficiente deve ser integrado, com capacidade de cobrir diversos pontos de contato, devendo, portanto, considerar os hábitos cotidianos do público alvo. Porém para a mobilização social ocorrer efetivamente deve-se considerar a especificidade da ação. Neste sentido, o PLANSAN – Programa de Apoio à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em sua cartilha para o Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta:

> [...] *"A mobilização social consiste em um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e*

> *constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, são a elaboração e a implementação dos PMSB. A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no empoderamento e comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança. O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalhará todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definidos seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB envolvendo a participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo". (Júnior et al, 2011, p.5).*

Portanto, é extremamente importante que o planejamento das ações permita este envolvimento efetivo da população, sendo necessário considerar os aspectos da sociedade local e definir as ferramentas a serem utilizadas, em conjunto com o município. Neste sentido, a Comunicação atua como uma ferramenta estratégica dentro do Plano de Comunicação e Mobilização Social, pois estabelece relações mais éticas e democráticas com a sociedade local, contribuindo de maneira significativa para a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, o objetivo é gerar um Plano de Comunicação e Mobilização Social coerente e adequado com a realidade local, capaz de incentivar a efetiva participação social na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, visando a melhoria da qualidade de vida e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, ao longo do horizonte de planejamento.

3. SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS

Atendendo ao que determina o Termo de Referência, foram realizadas as atividades descritas abaixo.

3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

No dia 21 de janeiro de 2014, na Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, foi realizada a Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico com a presença da equipe da Consultora e dos municípios do ato 12, sendo eles: Paula Cândido, Cajuri, Coimbra, Ervália, São Miguel do Anta, Canaã, Teixeiras e Pedra do Anta.

Figura 1: Abertura da Reunião pelo IBIO AGB Doce

Vallenge 2014

Esta Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico aconteceu previamente ao Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, para apresentação das equipes de elaboração dos estudos, detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.

Figura 2: Considerações iniciais pela Vallenge e representantes Municipais do Ato 12/2013

Vallenge 2014

Essas diretrizes, bem como as adequações metodológicas para a execução dos serviços foram incorporadas ao Plano de Trabalho. O município de São Miguel do Anta participou efetivamente da reunião que contemplou os seguintes tópicos:

- Apresentação da Empresa Contratada;
- Apresentação do Corpo Técnico;
- A importância da elaboração do PMSB;
- Mobilização, Participação e Controle Social;
- Metodologia da elaboração do PMSB;
- A participação das prefeituras na elaboração do PMSB;
- Apresentação das atividades iniciais a serem realizadas, tais como: orientações para formação do decreto do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, finalização do Plano de Trabalho, Evento de abertura do PMSB, Plano de Comunicação e Mobilização Social, levantamento de campo e Oficinas.

Na mesma reunião, foi recomendado aos municípios que a solicitação de dados, informações, documentos, etc., necessários para o desenvolvimento do PMSB seja encaminhado via e-mail: **pmsbdoce@vallenge.com.br**, que providenciará sua obtenção.

Foi também colocada por parte da consultora a necessidade de agilidade por parte da contratante e municípios na fiscalização dos produtos para garantir fluidez do trabalho e atendimento do cronograma proposto.

Estes e os demais resultados da reunião foram registrados em ata, que consta no anexo I, juntamente com a lista de presença.

3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO

O Evento de Abertura do Plano foi realizado no dia 26 de fevereiro de 2014, às 9h, na Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, contou com a participação dos municípios e seus respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, pertencentes ao ato 12/2013, sendo eles: Paula Cândido, Cajuri, Coimbra, Ervália, São Miguel do Anta, Canaã, Teixeiras e Pedra do Anta. O município de São Miguel do Anta participou efetivamente do Evento, onde os objetivos pautados foram todos alcançados com êxito. Os objetivos são:

- nivelar conhecimentos;
- apresentar as metodologias do diagnóstico técnico participativo;
- discutir e identificar os setores e as formas de mobilização social;
- levantar demais informações dos municípios.

O Evento foi dividido em três fases: fase 1 – nivelar os conhecimentos; fase 2 – levantamento de campo; e, fase 3 – mobilização social, conforme detalhado a seguir.

Na fase 1 - nivelar os conhecimentos foi apresentado a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, fases do PMSB e metodologias.

Figura 3: Apresentação dos Objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico

Vallenge 2014

Ainda nesta fase, os integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo presentes, conforme exigido na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, tomaram posse das suas principais atribuições e puderam conhecer as fases de elaboração do PMSB, esclarecendo suas eventuais dúvidas.

Figura 4: Comitê de Coordenação e Comitê Executivo
Dos municípios do Ato 12/2013

Vallenge 2014

Na fase 2 - Levantamento de Campo foi demonstrada a metodologia para elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo. A consultoria em conjunto com o município, na representação do Comitê Executivo, realizarão as etapas de conferência e coleta dos documentos citados no roteiro técnico-institucional junto a membro do Comitê de Coordenação; obtenção de informações referentes aos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, junto aos técnicos da Prefeitura; e, visita às unidades dos sistemas de saneamento acompanhado por membros do Comitê Executivo, visando atender a zona urbana e zona rural.

Na fase 3 - Mobilização Social foram abordados os aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB, com enfoque em questionamentos como “O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social? ”. A consultora apresentou a agenda prévia para as Oficinas propostas e suas metodologias.

Após estas atividades, realizou-se uma Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social, identificação dos atores sociais e setorização municipal, que será detalhado nas próximas etapas deste Plano.

Figura 5: Oficina para definição das estratégias para a Mobilização Social

Vallenge 2014

Os resultados do Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico foram registrados em ata, que consta no anexo II, juntamente com a lista de presenças.

3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO

Conforme apresentado, o município foi orientado na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, sobre a necessidade de criação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. Estes Comitês se fizeram presentes no Evento de Abertura do Plano, onde tomaram posse das suas principais atribuições, conforme Termo de Referência (TdR), sendo elas:

- Comitê de Coordenação e suas principais atribuições:

Responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano;

Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;

Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se periodicamente.

- Comitê Executivo e suas principais atribuições:

Responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano;

Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do Plano, apreciando e validando cada produto a ser entregue, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação;

Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

O Decreto de formação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, criado pelo município, está no anexo III.

4. OBJETIVOS

Após análise e consolidação dos objetivos estipulados pelo IBIO – AGB Doce e CBH Piranga, estabelecidos no Termo de Referência, pôde-se definir os objetivos geral e específicos do Plano de Comunicação e Mobilização Social.

4.1. OBJETIVO GERAL

Promover e garantir a efetiva participação da sociedade na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Planejar os mecanismos, ações, estratégias e métodos de mobilização social que serão aplicados ao longo da elaboração do PMSB, considerando as características e realidade local.

- Tornar a população corresponsável pela construção do PMSB, e pelo acompanhamento e implementação ao longo do horizonte de planejamento;
- Despertar o caráter responsável dos munícipes em relação aos problemas ambientais e de Saneamento Básico do Município;
- Conscientizar a população do seu papel de cidadão e sua influência sobre as políticas públicas, além de suas responsabilidades em preservar o meio ambiente e os recursos hídricos;
- Estimular a participação de atores de todos os seguimentos sociais do município;
- Incentivar o debate, acompanhamento e participação permanente dos gestores e técnicos municipais nas fases de elaboração do PMSB;
- Sensibilizar os gestores e técnicos municipais da necessidade de se comprometerem e somarem esforços para aplicação e implementação do PMSB, ao longo do horizonte de planejamento, inclusive nos momentos de revisão;
- Promover a interação da comunidade local, através de oficinas democráticas, sem vínculo político;
- Envolver a população nos debates sobre os investimentos necessários para o Saneamento Básico em toda extensão municipal;
- Identificar os anseios do município para o Saneamento Básico.

5. ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Nesta fase, definimos como as atividades do Plano de Comunicação e Mobilização Social estão estruturadas. Abaixo segue o esquema das atividades propostas que serão detalhadas no decorrer do planejamento deste trabalho.

Figura 6: Esquema de atividades

As atividades apresentadas são planejadas de forma integrada, para atender aos objetivos propostos.

6. PÚBLICO ALVO

O público alvo do Plano de Comunicação e Mobilização Social é a população local, ou seja, toda a população localizada em toda extensão territorial do município, contemplando a zona urbana, zona rural, distritos, povoados e demais adensamentos populacionais.

7. PESQUISAS

7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)

As mídias sociais são ferramentas de comunicação abrangentes, que se tornaram um espaço para interação social e compartilhamento de informações, via internet. Portanto, para esta pesquisa, elaborou-se um levantamento das mídias sociais existentes no município, a fim de orientar o município sobre possibilidades para divulgação das propostas do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Mobilização Social.

- Objetivo Geral

  Levantar e coletar as mídias sociais existentes no município e região.

- Objetivo Específico

Levantar as plataformas de mídias sociais, relacionadas à Gestão Pública, considerando Facebook, Twitter, blogs, sites, entre outras.

Demonstrar ao município as possibilidades de divulgação via mídias sociais.

- Metodologia de Pesquisa

Pesquisa será realizada via internet, na plataforma Google, entre os dias 25 de fevereiro a 06 de março de 2014, considerando a confiabilidade de sites e páginas oficiais da Prefeitura e órgãos colegiados.

- Diagnóstico e Análise da Pesquisa

O levantamento realizado entre 25 de fevereiro e 06 de março de 2014, trata-se de uma pesquisa realizada via internet, que indica ao município, as redes sociais que poderão ser utilizadas para divulgação das propostas do PMSB e de Mobilização

Social, convocando a sociedade para as oficinas propostas. Esta atividade não tem a intenção de delimitar os locais para divulgação, e sim apontar opções para a divulgação de maneira conveniada/ gratuita. Na etapa Planejamento das Ações, são explicadas as formas onde este levantamento pode ser utilizado, ficando a critério de o município escolher a melhor plataforma, de acordo com a necessidade e disponibilidade, inclusive financeira.

Abaixo, segue uma planilha contendo o resultado desta das mídias sociais encontradas.

Quadro 1 – Pesquisa de mídias sociais

MUNICÍPIO	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	INSTITUIÇÃO	CONTATO		
			NOME	TELEFONE	E-MAIL
São Miguel do Anta	http://www.saomigueldoanta.mg.gov.br/	Site da Prefeitura	-	(31)3897-1221	detur.cult@gmail.com
	https://www.facebook.com/saomigueldoanta	Facebook		-	-
	https://pt-br.facebook.com/pages/S%C3%A3o-Miguel-do-Anta-MG/329353173846470	Facebook	-	-	-
	http://ouvir.frequence-radio.com/frequenciasradio-s%C3%A3o-miguel-do-anta.html	Rádio	-	-	-

7.2. PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Visando construir um Plano que reflita as aspirações, experiências e as características locais do município quanto à mobilização social, a Pesquisa de Meios de Comunicação acontece para identificar os meios de comunicação existentes e os mais utilizados no município.

- Objetivo Geral

Identificar os meios de comunicação existentes e mais utilizados no/ pelo município.

- Público Alvo

Principal interlocutor do município que tenha conhecimento absoluto sobre os assuntos tratados na pesquisa.

- Objetivos Específicos

Identificar os meios de comunicação disponíveis e existentes no município;

Identificar quais são os meios de comunicação mais utilizados e eficientes;

Identificar demais formas de divulgação, que seja característica específica do município.

- Metodologia da Pesquisa

Método quantitativo e a técnica de coleta de dados será por meio de um questionário estruturado, com perguntas claras e objetivas, garantindo a uniformidade de entendimento dos entrevistados.

A pesquisa será realizada via internet, com o envio do link para acesso à pesquisa. O usuário deverá possuir acesso à internet, preencher a pesquisa e clicar no botão “enviar”. Para este processo, serão entrevistados aqueles registrados na lista de presença da Reunião de Apresentação do PMSB, que deverão preencher conforme sua experiência, podendo consultar outros técnicos da área de Comunicação e Mobilização Social do município. Os dados serão apresentados e analisados posteriormente em forma de diagnóstico para que possam ser tomadas as decisões corretas na etapa de Planejamento.

- Questionário

O modelo do questionário segue no anexo IV e também pode ser acessado pelo link:
https://docs.google.com/forms/d/1xuifJ84eNXFmMEMWAQWyWDXHk0qinVdWakWbGjgZlOo/viewform

- Diagnóstico Conclusivo da Pesquisa de Meios de Comunicação

A pesquisa para identificação dos meios de comunicação existentes no município, aconteceu no período de 25 de fevereiro de 2014 à 06 de março de 2014, via internet, porém o município não respondeu. Os municípios receberam um e-mail com orientações para acesso ao link e preenchimento da pesquisa. As ferramentas analisadas pela pesquisa foram rádios, materiais impressos, alto falante, internet e televisão. Os resultados da Pesquisa de Meios de Comunicação encontram-se no anexo V.

O uso de rádios comunitárias, alto falante móvel, faixas, cartazes e panfletos são geralmente utilizados para divulgações no município.

Orienta-se o uso de caixas de som localizadas em igrejas ou praças, publicações no jornal local e veiculação de spot nas rádios locais.

7.3. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS

Visando garantir a efetiva participação social na elaboração do Plano Municipal de Saneamento básico, a realização desta Oficina tem como objetivo identificar os atores sociais do município, capazes de disseminar a ideia do PMSB, além de envolvê-los no processo.

- Objetivo Geral

Identificar os atores sociais do município;

- Objetivos Específicos

Identificar as organizações privadas ou públicas para auxiliar a mobilização social;

Levantar a forma como estas organizações podem disseminar a ideia do PMSB, em seu âmbito de atuação;

Classificar o grau de atuação destas organizações dentro da sociedade;

Identificar demais formas de mobilização social, que seja característica específica do município.

- Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método de Grupo Focal, uma pesquisa que prevê o levantamento de dados por meio da interação, percepção e debate entre os participantes, na presença do mediador.

Formado o Grupo Focal, aplicaremos a técnica do Semáforo, no qual os representantes da Prefeitura poderão identificar e classificar os atores sociais de seu município.

A realização da Oficina de Trabalho, contempla a entrega de papeis coloridos (verde, amarelo e rosa), para que os participantes relacionem os nomes das organizações com seu respectivo grau de atuação na sociedade, considerando: folha verde: organizações com maior/ muita participação, envolvimento e atuação; folha amarela: organizações com média participação, envolvimento e atuação; folha vermelha: organizações com pouca ou nenhuma participação e envolvimento e atuação.

Após, deverá ser classificada a forma como estes atores poderão auxiliar na mobilização da sociedade, garantindo a participação social nas oficinas propostas.

Exemplo de preenchimento dos papeis (semáforo) com relação de nome da organização, grau de participação (por cores) e forma (como) de participação.

1. Secretaria Municipal de Saúde – Agentes Comunitários de Saúde – Entrega de panfletos, cartilhas e convites para os eventos propostos, pessoalmente. 2. Igrejas e templos religiosos – divulgação nas missas, cultos e etc.	1. Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo – mobilizar a participação na elaboração do Plano por meio dos funcionários que trabalham no departamento.	1. Câmara dos Vereadores – poderiam divulgar junto à comunidade, porém possui pouca participação em conjunto com a Prefeitura. É necessário estabelecer ações para motivar sua ação.

- Diagnóstico Conclusivo da Oficina de Trabalho para a Mobilização Social: Atores Sociais

Esta Oficina atingiu os objetivos propostos, identificando os Atores Sociais existentes no município, classificando o respectivo grau de participação na sociedade, conforme descrito na metodologia da pesquisa. Os resultados obtidos na Oficina de Trabalho para identificação dos Atores Sociais encontram-se no anexo VI, para consulta.

Foram considerados como Atores Sociais com muita participação, envolvimento e atuação, de registrados na folha de cor verde, a Secretaria de Educação, junto com as escolas municipais; a Secretaria de Saúde, com os agentes de Saúde; a Secretaria de Ação Social, por meio de ações com o bolsa família; a Rádio Comunitária, com divulgação.

Como atores sociais com média participação, envolvimento e atuação, classificados na folha de cor amarela, foram relacionados as Igrejas, para divulgação das propostas e eventos para o PMSB; a Secretaria de Esporte e Cultura, Lazer, com divulgação nos eventos esportivos e culturais; a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e EMATER; o Sindicato Rural, divulgação e mobilização das comunidades e Associações Rurais; a Sociedade São Vicente de Paula, com divulgações.

A Secretaria Municipal de Obras e Saneamento, com a divulgação e comunicação das propostas do PMSB junto às obras e o Comércio, fixando cartazes e distribuição de panfletos, foram classificados com pouco ou nenhum envolvimento com as questões do município. Desta forma, o desafio é fomentar a participação efetiva destes atores ao longo de todo o processo de elaboração do PMSB.

7.4. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA MUNICIPAL

Esta pesquisa tem o intuito de identificar e organizar o território municipal por setores de Mobilização Social, a fim de promover a efetiva participação social no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Para isso considera-se o município em toda sua totalidade e abrangência territorial, contemplando todas as localidades, distritos, povoados, zona urbana e rural.

- Objetivo Geral

Organizar o território municipal por setores de Mobilização Social.

- Objetivo Específico

Identificar os setores e abrangência territorial para mobilização social.

- Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método de Grupo Focal, trata-se de uma pesquisa que prevê o levantamento de dados por meio da interação, percepção e debate entre participantes, na presença do mediador.

Formado o Grupo Focal, os participantes receberão orientações para responder os seguintes itens sobre setorização municipal:

1. Defina o território municipal para a Mobilização Social;

2. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB.

Desta forma, os grupos se organizaram e debateram sobre sua divisão territorial, atingindo os objetivos propostos para divisão para a mobilização social. Os resultados obtidos na Oficina de Trabalho, encontram-se anexo para consulta.

- Diagnóstico Conclusivo da Oficina de Trabalho para a Mobilização Social: Setorização e Abrangência Municipal

Desta forma, os grupos se organizaram e debateram sobre sua divisão territorial, atingindo os objetivos propostos para divisão territorial para a mobilização social. Os resultados obtidos na Oficina de Trabalho de Setorização e Abrangência Municipal encontram-se no anexo VII, para consulta.

O município de São Miguel do Anta, segundo Censo Demográfico do IBGE de 2010, possui 152.111 km² de área da unidade territorial (Figura 8) e população total, urbana e rural equivalente a 6.760, 3.746, 3.014, respectivamente. Como pode ser observado no mapa de distritos (Figura 7), o município de São Miguel do Anta não possui distritos em sua divisão territorial, sendo somente distrito sede.

Portanto, a setorização e abrangência territorial, se dividem entre zona urbana e zona rural. Baseado nessa divisão, a setorização municipal acontece por zona rural e zona urbana.

O município realizará a mobilização social atingindo 100% da população, utilizando da Rádio Comunitária que atinge toda a Sede e grande parte da Zona Rural, porém a EMATER e o sindicato Rural podem complementar a divulgação.

Figura 7: Distritos

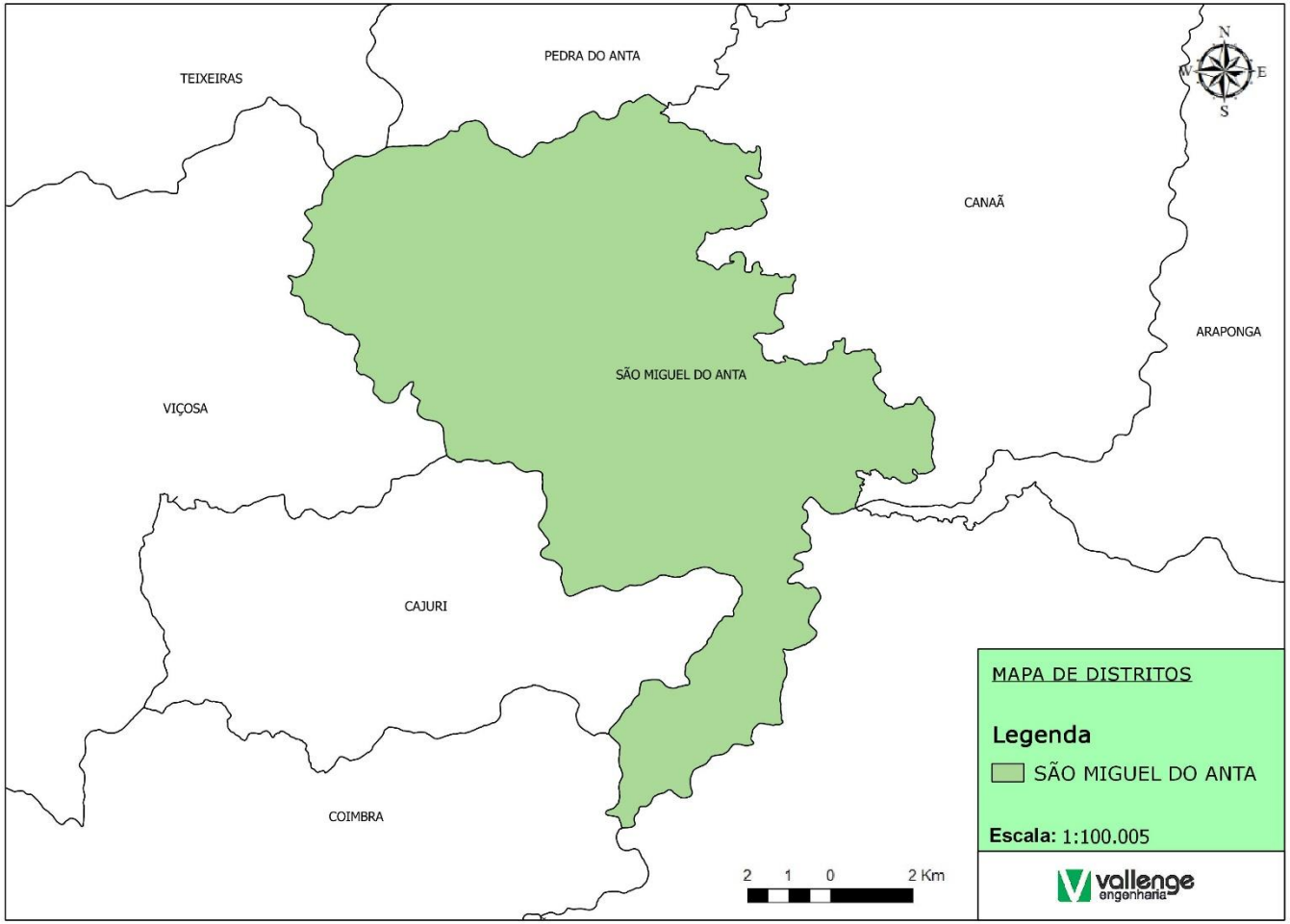
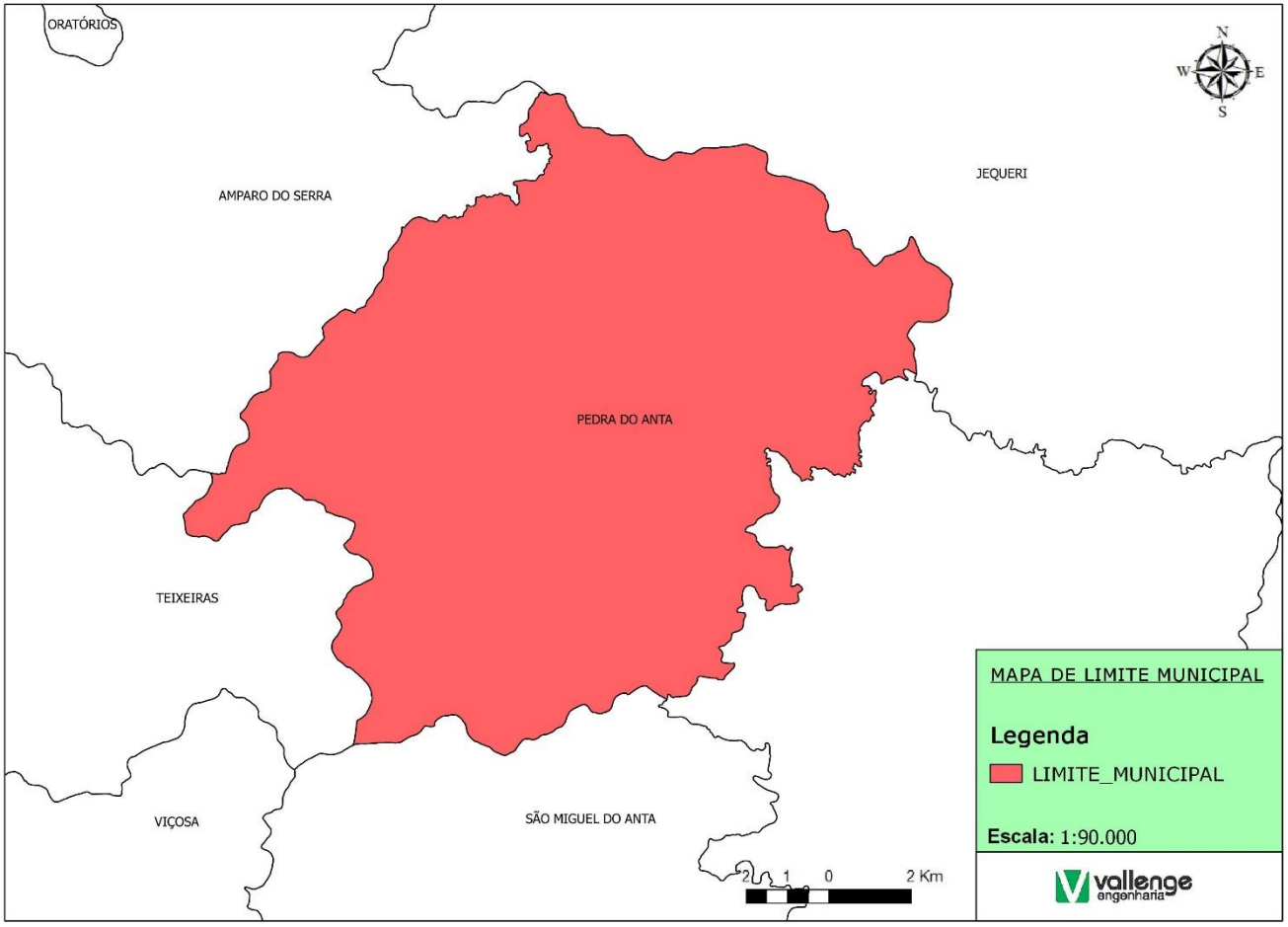


Figura 8: Limite Municipal



8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Segundo Kunsch (2003, p. 204) o planejamento constitui um processo complexo e abrangente, pois o autor terá que analisar todos os pontos positivos e negativos da instituição, para que possa chegar a uma ação, que seja viável para a instituição. O planejamento pode ter vários enfoques, tentando sempre atingir seu objetivo inicial de realizar uma ação, esses enfoques podem ser de várias dimensões, utilizando planejamento econômico e social, de relações públicas, de marketing, de comunicação e etc. Kunsch (2003, p. 205) aponta ainda que o "[...] planejamento acontece em nível macro, quando é orientado para países e regiões, e em nível micro, quando se destina às organizações individualizadas. "

Desta forma, as pesquisas e análises apresentadas, norteiam o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que elaborado de maneira estratégica e respeitando as peculiaridades do município, estabelece relações mais éticas e democráticas dentro da sociedade, contribuindo de maneira significativa para a construção do PMSB.

Portanto, para que o objetivo do Plano de Comunicação e Mobilização Social seja atingido, foram elaboradas 8 ações, conforme apresentadas e descritas na Figura 9.

Figura 6: Ações propostas

Quadro 2 – Nomenclatura das Ações do Plano de Comunicação e Mobilização Social

AÇÃO	NOMENCLATURA
Ação 1	Relacionamento com a Prefeitura
Ação 2	Divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico
Ação 3	Relacionamento com Grupos de Interesse
Ação 4	Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo
Ação 5	Oficina 2 – Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo
Ação 6	Oficina 3 – Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários
Ação 7	Oficina 4 – Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB
Ação 8	Audiência Pública

As ações são detalhadas individualmente, nas etapas abaixo.

AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA

- Justificativa

A Prefeitura como titular do planejamento e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme estabelecido pela Lei 11.445/2007, possui responsabilidades diretas nas ações de divulgação dos processos de elaboração do Plano.

A Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta é o principal agente multiplicador do Plano Municipal de Saneamento Básico, onde são centralizadas as ações e seu processo de difusão. Por isso, há a necessidade de se estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

- Público- Alvo

Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta, na representação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Estabelecer um contato aberto, sólido e de confiança com a Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta.

- Objetivo Específico

Conscientizar a Prefeitura do seu papel na construção do Plano de Saneamento Básico de seu município;

Estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

Definir as atividades e estratégias de divulgação que a Prefeitura deverá realizar no decorrer da elaboração do PMSB;

Informar e nivelar os conhecimentos sobre as fases, metodologias e estrutura do PMSB.

- Metodologia

Para que este relacionamento seja estabelecido com sucesso, foi realizado o Evento de Abertura do Plano, visando atingir os objetivos propostos, procedeu-se apresentando a Empresa Contratada e a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, metodologias, etapas e fases, além dos aspectos relacionados à mobilização e participação popular. Focou na participação da Prefeitura na elaboração dos PMSBs e discussão sobre as estratégias de mobilização social e setorização e abrangência territorial.

O contato com estes representantes será mantido no decorrer de todo processo, via e-mail ou telefone.

- Estratégia de Divulgação

A divulgação deste Evento de Abertura do Plano foi realizada pelo IBIO – AGB Doce e CBH Piranga, e pela Consultoria que realizou contato telefônico com o município de São Miguel do Anta, e também com o envio do convite via e-mail, conforme segue abaixo.

E-mail modelo de convite encaminhado à Prefeitura.

Prezadas, Bom Dia.

Encaminho este e-mail a fim de confirmar a presença no Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme segue:

EVENTO DE ABERTURA DO PMSB COM MUNICÍPIOS DO ATO 12/2013

DATA: 26 de fevereiro de 2014.

HORÁRIO: 9h às 14h30min.

LOCAL: Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG

É de fundamental importância a participação do município com os respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo formados, para o bom andamento do PMSB.

O Evento será dividido em três fases e os pontos abordados serão:

Fase 1: nivelar os conhecimentos

- Apresentação da Lei 11.445/2007 e suas exigências;
- Responsabilidades do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Fase 2: Levantamento de Campo

- Abastecimento de água potável;
- Esgotamento sanitário;
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
- Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Fase 3: Mobilização Social

- Aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB;
- O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social?;
- Mini Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social;
- Apresentação da Agenda das Oficinas propostas pela consultoria.

Estamos à disposição para eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

vallenge engenharia

Joyce de Souza Oliveira
analista de comunicação | [12] 9 9775-9469
joliveira@vallenge.com.br

www.vallenge.com.br
[12] 3632.8318

- Fatores Condicionantes

Mudança de representantes da Prefeitura, frente à coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas com a Comunicação Interna das Prefeituras;

Falha no recebimento de informações.

- Resultados Esperados

Participação efetiva e motivada da Prefeitura na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Relacionamento com a Prefeitura bem estruturado, de confiança e com troca de informações contínuas sobre cada fase do processo de construção do Plano.

- Recursos Humanos e Materiais

A Consultoria realizará a condução do Evento, disponibilizando material para consulta e slides da palestra.

- Periodicidade – Tempo de Duração

O evento foi realizado no dia 26 de fevereiro de 2014, às 9h às 13h, Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, onde recebemos a participação da Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta, na representação dos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Justificativa

A Lei 11445/2004, garante em seu artigo 19, §50, que “deve-se assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB”. Desta forma, é necessário utilizar de ferramentas de comunicação que assegurem o cumprimento deste artigo.

- Público Alvo

População local e os gestores, técnicos e profissionais da Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta.

- Objetivo Geral

Assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB.

- Objetivo Específico

Divulgar a Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);

Informar a população sobre a existência e elaboração do PMSB no município;

Divulgar as fases, produtos e andamento do PMSB;

Tornar a população consciente do seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Despertar o interesse da população local sobre o Saneamento Básico;

Estimular a prática da participação social no processo de elaboração do PMSB, por meio das oficinas.

- Metodologia

A metodologia para a ação de divulgação, será dividida em duas atividades:

Atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas.

A Lei 11445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, o que é Saneamento Básico e a obrigatoriedade de elaboração do PMSB, devem ser divulgados à comunidade e aos colaboradores da Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta. Esta atividade visa nivelar os conhecimentos, para que no momento das oficinas propostas, a comunidade esteja preparada para tratar sobre o assunto.

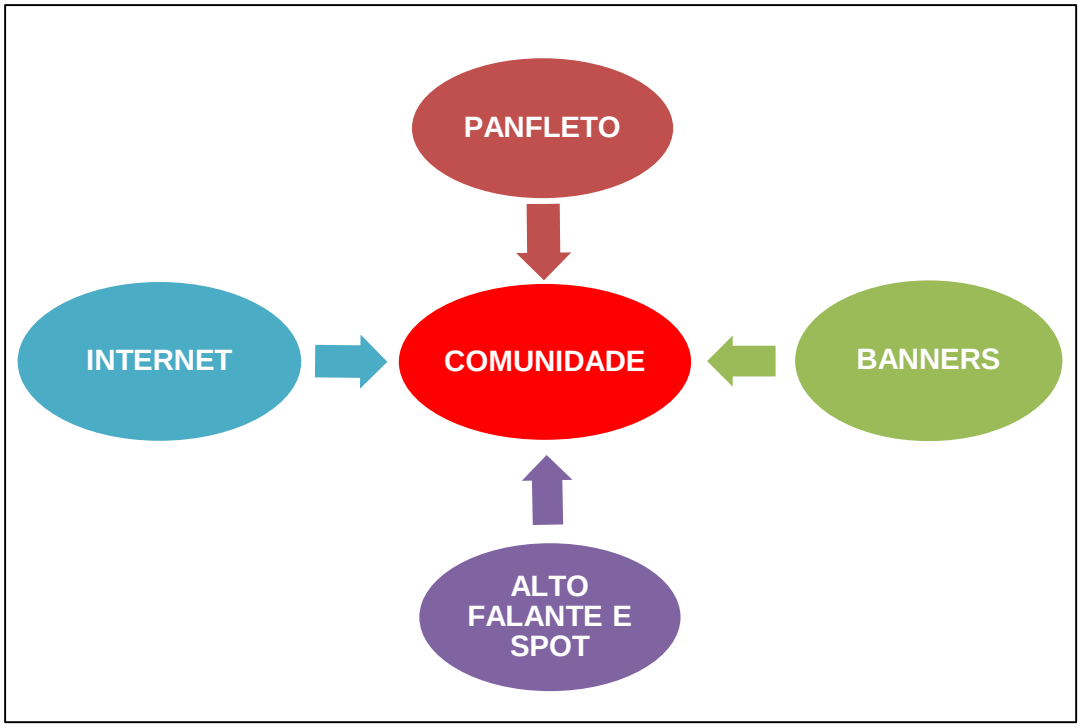
Atividade 2 - Divulgação das fases do PMSB e produtos realizados.

Divulgar todas as etapas de elaboração do PMSB, e disponibilizar os produtos confeccionados pela consultora, para consulta e acompanhamento de população.

- Estratégia de Divulgação

Para a atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, conforme indicado nas pesquisas e diagnósticos realizados, poderão ser utilizadas ferramentas, que atinja a comunidade, como sugere a figura a seguir:

Figura 10: Estratégia de divulgação



- PANFLETO: distribuição em pontos previamente estabelecidos, tais como: igrejas, ONGS, escolas, postos de saúde, Prefeitura e pontos comerciais.

- BANNERS (FAIXAS OU CARTAZES): Disposto em locais de maior circulação.

- SISTEMAS DE ALTO-FALANTES E SPOT: utilização de serviços de falantes móveis e fixos, por meio automotivos e igrejas, respectivamente. Spot em rádios, conforme apresentado nas pesquisas.

- PÁGINAS DE INTERNET: redes sociais e site oficial da Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta, que abordam temas como informações sobre o município, administração pública e interesse público. Para as duas atividades propostas, o uso das redes sociais e o site oficial da Prefeitura é fundamental, sendo que para atividade 2, deve ser reservado um “box” (espaço na página da web), para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

Figura 11: Página inicial do site da Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta

- Fatores Condicionantes

Falta de espaço na página da web (Box), para disponibilização dos produtos;

Sites fora do ar;

Falha em qualquer processo de divulgação proposto.

- Resultados Esperados

Divulgação da Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);

Fases e produtos divulgados integramente, de acordo com o andamento do trabalho;

População local informada sobre o que é o Saneamento Básico, Lei 11445/07, elaboração do PMSB no município, seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Sociedade motivada e preparada para participar do processo de elaboração e debates do PMSB, nas oficinas.

- Recursos Humanos e Materiais

Cabe ao integrante do Comitê de Coordenação ou do Comitê Executivo, com conhecimento na área de comunicação e mobilização social, executar, controlar e monitorar a ação, podendo delegar funções.

Na atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, cabe à Prefeitura, verificar seu orçamento e disponibilidade para fazer uso das ferramentas de comunicação propostas.

Para todas as atividades desta ação, utilizarão computadores e internet, já disponíveis na Prefeitura. Especificamente para a atividade 2, é necessário reservar um “box” (espaço na página da web), no site oficial da Prefeitura, para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

Os produtos também estarão disponíveis para consulta nos sites do CBH Piranga e do IBIO – AGB Doce.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Nesta ação e em todas as atividades propostas, as divulgações ocorrerão periodicamente durante o prazo de execução do PMSB (300 dias).

AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE

- Justificativa

Tendo em vista a necessidade de mobilizar e conscientizar os grupos de maior influência na cidade, e torná-los multiplicadores da ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico. Esta ação prevê informar os grupos de interesse sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico e a participação efetiva destes grupos, em seu âmbito de trabalho, incentivando a participação popular.

- Público-Alvo

Câmara Municipal, Poder Público Estadual, Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG`s, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas, Empresas, Indústrias, Escolas e Universidades e todas as organizações civis existentes.

- Objetivo Geral

Mobilizar os grupos de maior influência do município de São Miguel do Anta.

- Objetivo Específico

Promover a participação dos grupos de interesse, na elaboração do Plano de Saneamento Básico;

Tornar os grupos de interesse em atores sociais, aptos a conversar com a população sobre o assunto, em seu dia a dia, nas mais diversas situações;

Criar multiplicadores da ideia, a fim de incentivar a participação popular.

- Metodologia

Com os atores sociais identificados na pesquisa com média ou baixa participação, como as Igrejas, a Secretaria de Esporte e Cultura, Lazer, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, EMATER, o Sindicato Rural, Associações Rurais, a Sociedade São Vicente de Paula, a Secretaria Municipal de Obras e Saneamento, e o comércio local, é necessário atenção especial, com o envio de convites, contatos telefônicos, ofícios, e-mails e se possível, reuniões, para envolve-los no processo de elaboração do PMSB.

Com os demais atores identificados e os exemplos fornecidos no público-alvo desta ação, a Prefeitura deverá enviar um convite/ informativo para informa-los sobre o processo. É importante que eles participem da construção do PMSB, com suas opiniões nas oficinas propostas. Após, se houver disponibilidade, realizar reuniões com os grupos de interesse com maior atuação no município, a fim de apresentar o objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico, identificando o que cada grupo pode realizar para fomentar a participação efetiva da sociedade.

No dia da reunião, deverão ser abordadas as exigências legais da lei 11445/2007, que institui a política nacional de saneamento básico e também o papel fundamental que a população realiza, na construção do seu futuro, por meio do PMSB.

Além disso, a Prefeitura e os Grupos de Interesse, devem se organizar e identificar a possibilidade de realizar pré-oficinas nos locais de atuação de cada grupo. Cabe à Prefeitura divulgar e mobilizar toda a sua extensão territorial, por grupo e setores identificados na considerando zona urbana, zona rural e povoados.

As pré-oficinas são reuniões prévias, que antecedem a realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo proposta pela consultoria, nas quais os grupos de interesse podem realizar em seu local de atuação. Estas pré-oficinas devem ter caráter democrático e apolítico, visando divulgar o PMSB, fomentar a participação social, e, se for o caso, levantando quais os problemas relativos ao saneamento básico, que aquele grupo enfrenta no espaço geográfico onde está inserido.

- Estratégia de Divulgação

A Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta deverá divulgar as reuniões com os grupos de interesse e/ ou das pré-oficinas, por meio de convites formais, ofícios, memorandos e e-mails. É importante publicar nas redes sociais e site oficial da Prefeitura, sobre a reunião e seu objetivo, prezando pela transparência das ações que envolvem a construção do PMSB.

- Fatores Condicionantes

Dúvidas sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas de Comunicação Interna na Prefeitura;

Não envolvimento dos grupos de interesse.

- Resultados Esperados

Grupos informados e conscientes sobre o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Grupos motivados em disseminar a ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico, e em mobilizar a população;

Estreitar e consolidar o relacionamento entre a Prefeitura com os grupos de interesse;

Criar aliados à ideia de melhoria do Município.

- Recursos Humanos e Materiais

O Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico, deverá realizar estas reuniões com os grupos de interesse. O local e materiais audiovisuais ficam a critério de escolha e uso da Prefeitura.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Esta ação deverá ocorrer antes da realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo, de acordo com a demanda e disponibilidade de horário do município. Para a pré-oficina, a estimativa de duração deverá ocorrer em um prazo de 3 (três horas).

AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

- Público Alvo

Toda população, considerando o município em toda sua extensão territorial sendo zona rural e urbana.

- Objetivo Geral

Identificar e registrar os problemas específicos do município, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

- Objetivos Específicos

Mobilizar e envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município;

Motivar a participação efetiva, nas próximas fases do PMSB.

- Metodologia

A oficina visa envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município. A população presente recebe orientações sobre o que é o PMSB, e depois é dividida em grupos, para apontar os pontos positivos e negativos sobre o saneamento básico da sua cidade. Após os debates, os resultados gerados pelos grupos são afixados no painel expositor para democratização das informações ali apresentadas, por meio de uma Plenária. Com a plenária e consolidação, há a eleição dos delegados, e a oficina é encerrada.

Estas informações serão consolidadas no Produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo.

- Estratégia de Divulgação

Procede-se convocando a comunidade local a fim de estabelecer contato e conhecimento da realidade sobre os serviços de saneamento municipal oferecidos à comunidade.

A execução da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo, será previamente agendada, com local e horário a definir. Será feito contato com a Prefeitura e entregue uma proposta de Cronograma de Oficinas, para confirmação da data, hora e local.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da oficina. Modelo do cartaz segue no anexo VIII.

- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo. Modelo do cartaz segue no anexo VIII.

- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de São Miguel do Anta, com no mínimo 7 dias de antecedência, conforme plano de horário de inserção.

A proposta para divulgação através de serviços de alto falantes, obedece ao seguinte critério:

1. durante o primeiro até o penúltimo dia que antecede a oficina, as inserções se darão por duas horas no período da manhã, preferencialmente entre as 10 e 12 horas; duas horas no período da tarde entre 16 e 18 horas. No dia da oficina propõe início a partir das 9 horas, intercalando as chamadas até a última hora que antecederá o início da oficina.

2. A utilização do serviço fixo de alto falante do município, orienta-se intercalar as chamadas conforme a disponibilidade do serviço, pois neste caso será apoio ao sistema móvel.

Cabe à Prefeitura contratar um prestador de serviço para veiculação e orientá-lo sobre a necessidade de elaborar o texto, indicando a data, hora e local.

Texto do Spot

"Cidadãos participem da primeira oficina do plano de saneamento básico. A hora é essa para reclamar por melhorias e dar suas sugestões sobre o abastecimento de água da nossa cidade, sobre o esgoto, escoamento das águas da chuva, alagamentos em seu bairro, limpeza do bueiro, bocas de lobo, além da coleta de lixo, podas de árvores e limpeza pública de sua rua ou bairro. A cidade é sua e a oportunidade é essa para ajudar a construir uma cidade melhor para você. Informe-se e participe dessa reunião tão importante".

- CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.

Texto Proposto

"A Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta tem a honra de convidá-lo para participar da Primeira Oficina de trabalhos e discussão do Plano de Saneamento Básico, que será realizada:

DATA: _____

HORÁRIO: _____

LOCAL: _____

O Plano Municipal de Saneamento Básico é um instrumento de planejamento, conforme estabelecido na Lei 11.445/2007, que consiste em uma série de diretrizes para as áreas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta de resíduos urbanos e drenagem das águas pluviais. As ações previstas no Plano compreendem um período de vinte anos, e seu objetivo é garantir a qualidade e universalizar os serviços de saneamento básico. Venha contribuir com a sua opinião quando aos serviços de saneamento básico prestados no nosso município".

- MATÉRIAS E ANUNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS: convidando à população para participar do processo.

- RÁDIOS: veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, sobre o Plano de Saneamento Básico e convites para participação popular na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da oficina;

Falha a distribuição do material de divulgação;

Falta de quórum na Oficina.

- Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

População consciente do seu papel na elaboração do PMSB;

Identificação dos pontos positivos e negativos em relação a prestação dos serviços de Saneamento Básico nos municípios.

Comunidade motivada a participar das próximas fases do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura de São Miguel do Anta os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando a sociedade para participar da Oficina.

É imprescindível que os Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo participem da Oficina, junto com a população. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura informar à consultoria, o local e endereço onde será realizada a Oficina.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber a equipe da Vallenge Engenharia, no local informado pelo município.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Quanto ao horário para a realização da Oficina, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno, normalmente entre as 18h e às 19h, com duração média entre 2 e 3 horas.

A Oficina 1 de Diagnóstico Técnico Participativo será previamente agendada, com local e horário a definir.

AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

- Objetivo Específico

Avaliar o cenário consolidado no Diagnóstico Técnico Participativo, planejando o cenário futuro no horizonte de 20 anos;

Definir coletivamente e de forma detalhada os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo;

Indicar as metas de forma gradual e quantificáveis apoiadas em indicadores;

Propor metas que subsidiem o alcance dos objetivos;

Orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB;

Definir a visão de futuro do município.

- Metodologia

A Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. A oficina visa definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para o Plano Municipal de Saneamento Básico, dentro do horizonte de 20 anos.

O cenário real consolidado no Produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo, servirá como referência para a definição do cenário futuro, mediante os objetivos e metas a serem atingidos. Estas definições visam assegurar a universalização dos serviços públicos de saneamento básico ao longo do horizonte de 20 anos do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Para a discussão das metas, devem ser considerados os horizontes temporais: imediatos e emergenciais – até 3 anos; curto prazo – entre 4 a 8 anos; médio prazo – 9 a 12 anos; longo prazo – entre 13 a 20 anos.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 4 – Prognóstico Contemplando objetivos e metas por componente do saneamento e alternativas institucionais para a gestão dos serviços de saneamento básico.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação dos representantes do PMSB;

Assegurar que discussão dos objetivos e metas estejam condizentes com a realidade local e focados na construção do futuro, para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico no horizonte de 20 anos;

Objetivos e metas consolidados e capazes de orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB

Representantes motivados a participar das próximas fases do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 2 de Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de São Miguel do Anta, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

- Objetivo Específico

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários para cada componente do serviço de saneamento básico;

Hierarquizar as áreas e/ou programas de intervenção prioritários

- Metodologia

A Oficina 3 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Com os objetivos e metas traçados para as 4 (quatro) vertentes do saneamento básico, é necessário discutir e traçar, em conjunto, os programas, projetos e ações necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Após, estas ações deverão ser hierarquizadas, a partir dos indicadores sociais, ambientais, de saúde e de acesso aos serviços de saneamento básico, definindo, inclusive, as ações para emergências e contingências.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 5 – Programas, Projetos e Ações e Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 3, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos Programas, Projetos e Ações Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo;

Discussão das estratégias, ações e programas necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação das ações.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Materiais audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são

os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 3 - Programas, Projetos e Ações, com Hierarquização das Áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de São Miguel do Anta para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

- Objetivo Específico

Fomentar a discussão acerca das alternativas institucionais para a execução do planejamento, da prestação dos serviços de saneamento básico, da regulação, da fiscalização e do controle social;

Discutir os indicadores para monitoramento do plano, para avaliação das metas e objetivos propostos e os respectivos programas, projetos e ações;

Garantir a participação efetiva da Prefeitura nas discussões, para futura implantação do PMSB no município.

- Metodologia

A Oficina 4 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo,

para discutir sobre as alternativas institucionais para a gestão dos serviços públicos de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Estes dados serão transformados no relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 7 – Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 4, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão das alternativas e arranjo institucional e indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo;

Discussão das alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB;

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);

3- Realizar a mobilização social, convocando o público alvo desta ação para participar da oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 4 de Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de Acompanhamento E Monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de São Miguel do Anta, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA

- Público Alvo

Toda população abrangendo zona rural e urbana.

- Objetivo Geral

Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

- Objetivo Específico

Disponibilizar o PMSB para consulta à população;

Ouvir as considerações da população sobre o PMSB;

Consolidar a versão final do PMSB, para futura implantação da política e lei municipal de Saneamento Básico.

- Metodologia

Prévia à Audiência Pública, o Plano Municipal de Saneamento Básico, deve ficar exposto à população por 20 dias (Consulta Pública), no site oficial da Prefeitura.

A Audiência Pública é conduzida pela Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta, que adota suas características e particularidades para a realização. O evento é aberto a toda população que fará suas contribuições finais para aprovação e validação do PMSB.

Esta solenidade e discussão validam o PMSB, e integram a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico, juntamente com a minuta do projeto de lei do PMSB.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Audiência Pública, deve-se atentar:

1. No momento de Consulta Pública: a população deve ser informada que o PMSB está sob Consulta Pública e que ela possui o direito de analisar o documento.

2. No momento de Audiência Pública: procede-se convocando a comunidade local, para participarem da discussão final do PMSB.

A população deve ser informada sobre o material em Consulta, sendo convidada para acessar o documento, para estudo e análise prévia. Estas considerações devem ser apresentadas no momento de Audiência Pública.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação Consulta e Audiência, sendo eles:

- BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da Audiência Pública.

- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Audiência Pública.

- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação

em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de São Miguel do Anta, com no mínimo 7 dias de antecedência.

- CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.

- MATÉRIAS E ANUNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS: convidando à população para participar da Audiência Pública.

- RÁDIOS: veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, convidando a população para participar da Audiência Pública.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:
Indisponibilidade do local para execução da Audiência;
Falha na disponibilização da versão preliminar do PMSB, na internet;
Site fora do ar;
Falha na divulgação da Consulta e da Audiência Pública;
Falta de quórum na Audiência.

- Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;
Registro das contribuições da população acerca do PMSB;
Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico pela população.

- Recursos Humanos e Materiais

A Audiência é conduzida pela Prefeitura, cabendo a ela preparar o local para o evento, contendo:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando a sociedade para acessar o documento via internet e participar da Audiência Pública;

Quanto ao horário, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno. Fica a critério da Prefeitura definir o horário e o local, avisando previamente a consultoria.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Quanto ao horário para a realização da Audiência Pública, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno, normalmente entre as 18h e às 19h, com duração média entre 2 e 3 horas.

Tendo em vista a Audiência Pública ser conduzida pela Prefeitura Municipal de São Miguel do Anta, o agendamento será previamente realizado entre a Vallenge e o município.

9. CRONOGRAMA E AGENDA PRÉVIA

CRONOGRAMA EXECUTIVO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (PCMS)														
DESCRIÇÃO		ETAPAS	2014											
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (PCMS)		DIAGNÓSTICOS E ANÁLISE PARA O PCMS												
		ELABORAÇÃO DO PCMS												
		ENTREGA DO PCMS												
		EXECUÇÃO DO PCMS PELA PREFEITURA												
AÇÃO 1	RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA	CONTATO COM A PREFEITURA E EVENTO DE ABERTURA DO PMSB, COM COLETA DE DADOS, DISCUSSÕES DE MOBILIZAÇÃO E SETORIZAÇÃO.												
		MANUTENÇÃO DO CONTATO COM A PREFEITURA												
AÇÃO 2	DIVULGAÇÃO PARA O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	ATIVIDADE 1 DA AÇÃO 2: Divulgação das Lei 11445/2007 e do PMSB e suas propostas.												
		ATIVIDADE 2 DA AÇÃO 2 - Divulgação da fases do PMSB e produtos realizados.												
AÇÃO 3	RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE	CONVITES AOS GRUPOS DE INTERESSE												
		REUNIÕES OU CONTATO DIRETO COM GRUPOS DE INTERESSE												
		PRÉ-OFICINAS												
AÇÃO 4	OFICINA 1 - DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO	AGENDAMENTO DA OFICINA												
		DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR A SOCIEDADE												
		REALIZAÇÃO DA OFICINA												
AÇÃO 5	OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO	AGENDAMENTO DA OFICINA 2												
		DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR O PÚBLICO ALVO												
		REALIZAÇÃO DA OFICINA 2												
AÇÃO 6	OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS	AGENDAMENTO DA OFICINA 3												
		DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR O PÚBLICO ALVO												
		REALIZAÇÃO DA OFICINA 3												
AÇÃO 7	OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	AGENDAMENTO DA OFICINA 4												
		DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR O PÚBLICO ALVO												
		REALIZAÇÃO DA OFICINA 4												
AÇÃO 8	AUDIÊNCIA PÚBLICA	CONSULTA PÚBLICA												
		DIVULGAR AUDIÊNCIA PÚBLICA E MOBILIZAR A SOCIEDADE												
		AUDIÊNCIA PÚBLICA												

Quadro 3 – Agenda Prévia das Reuniões, Eventos, Oficinas e Audiência Pública

PRODUTO/ EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA	OBJETIVO
Reunião	Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico	21 de Janeiro de 2014	Apresentação das equipes de elaboração dos estudos, e detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.
Evento	Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico	26 de Fevereiro de 2014	Nivelar conhecimentos; Discutir e identificar as formas e os setores de mobilização social no município; Levantar demais informações do município.
Oficina 1	Oficina do Diagnóstico Técnico Participativo	11 de Abril de 2014	Identificar e registrar os problemas específicos do município de São Pedro dos Ferros, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.
Oficina 2	Oficina dos Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo	13 de Agosto de 2014	Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 3	Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários	10 de Setembro de 2014	Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 4	Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB	08 de Outubro de 2014	Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.
Audiência Pública	Audiência Pública	07 de Novembro de 2014	Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Nota: As datas acima podem ser eventualmente alteradas durante a realização dos trabalhos de elaboração do PMSB

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDES, Ricardo Silveira; SCÁRDUA, Martha Paiva; CAMPANA, Néstor Aldo. **Guia para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades/ Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e Ministério da Saúde/ Fundação Nacional da Saúde, 2006.

BORJA, Patrícia Campos (Consultora). **Elaboração de Plano de Saneamento Básico: pressupostos, princípios, aspectos metodológicos e legais**. Brasília: Ministério das Cidades/Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental/ Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988BRASIL. Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 08 jan. 2007.

JÚNIOR, J. R.S., MENDES, J.A. FARIAS, P. R. R. (2011): **Plano de Mobilização Social – Orientações para Elaboração. Estado do Amazonas, Themaz Comunicação**. Consultado em Agosto de 2012 em: http://www.plamsan.org.br/upload/mobilizacao_social.pdf

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4.ed. São Paulo: Summus, 2003

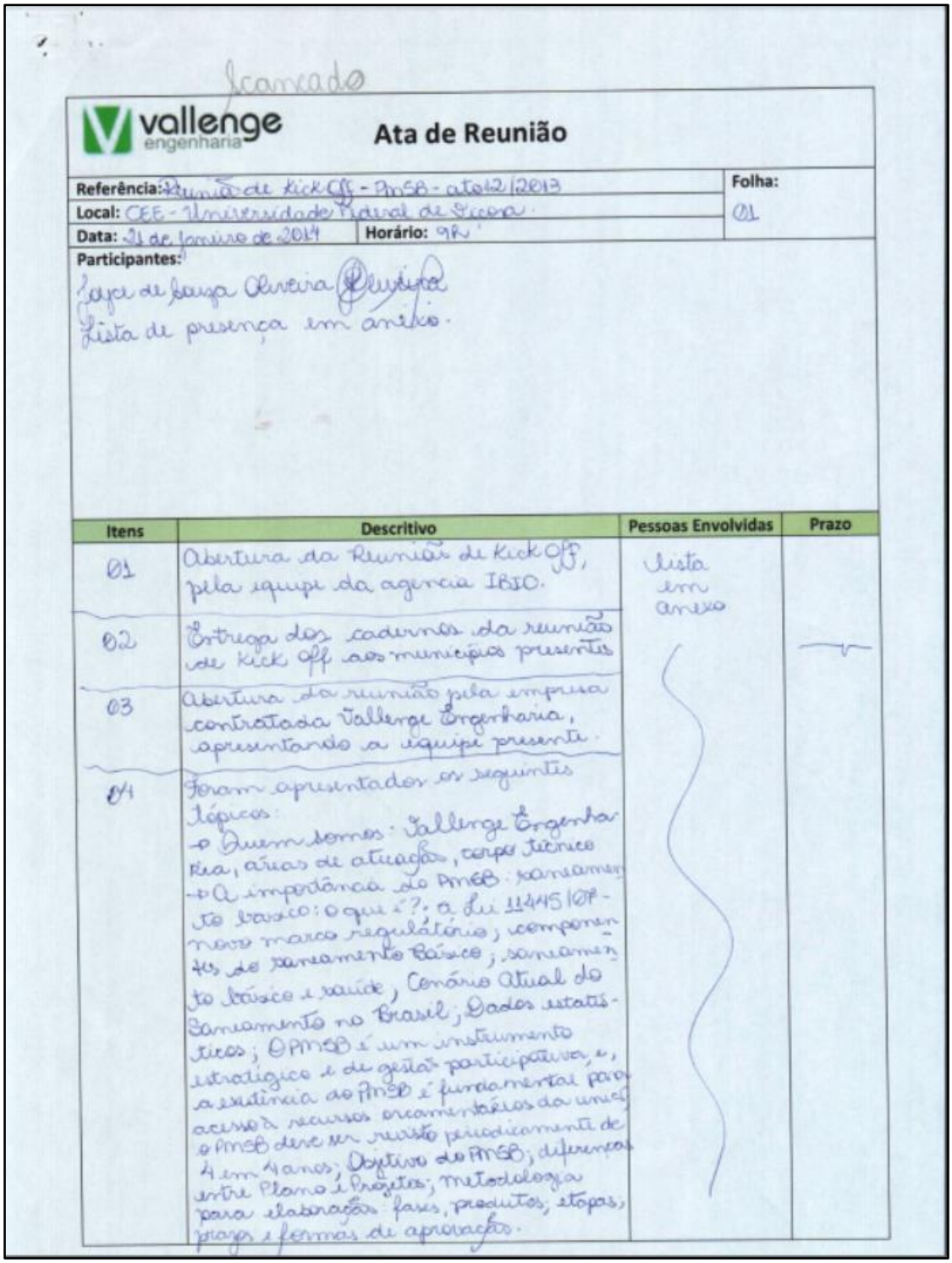
MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico**. Versão 25/05/2009. Brasília – DF, 2009.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Apoio à Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico.** Termo de Referência. Versão 24/11/2008. Brasília, 2008.

TRIVINOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas. p.138-173, 1990.

ANEXOS

ANEXO I - ATA E LISTA DO EVENTO DE ABERTURA DO PMSB



Icarado

vallenge engenharia

Ata de Reunião

Referência: Reunião de Kick Off - PMSB - ata 12/2013	**Folha:** 01
Local: CEE - Universidade Federal de Sicupa.	
Data: 21 de janeiro de 2014 **Horário:** 9h.	

Participantes:
Jaqueline Souza Oliveira
Lista de presença em anexo.

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
01	Abertura da Reunião de Kick Off, pela equipe da agencia IBIO.	Lista em anexo	
02	Entrega dos cadernos da reunião de kick off aos municípios presentes		
03	Abertura da reunião pela empresa contratada Vallenge Engenharia, apresentando a equipe presente.		
04	Foram apresentados os seguintes tópicos: - Quem somos: Vallenge Engenharia, áreas de atuação, corpo técnico - A importância do PMSB: saneamento básico: o que é?; a Lei 11445/07 - novo marco regulatório; componentes do saneamento básico; saneamento básico e saúde; Cenário Atual do Saneamento no Brasil; Dados estatísticos; O PMSB é um instrumento estratégico e de gestão participativa, e, a existência do PMSB é fundamental para acesso à recursos orçamentários do union; o PMSB deve ser revisto periodicamente de 4 em 4 anos; Objetivo do PMSB; diferenças entre Plano e Projeto; metodologia para elaboração: fases, produtos, etapas, prazo e formas de aprovação.		

vallenge engenharia

Ata de Reunião

Referência: Reunião de Kick Off - PMSB - ato 12 de 2013	**Folha:** 02
Local: CEE - Universidade Federal de Viçosa	
Data: 21 de janeiro de 2014	**Horário:** 9h

Participantes:
Jaqueline de Souza Oliveira

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
05	Mobilização, Participação e Controle Social - Temas - Lei 11445/07 - art 19 - §5º - Oficinas propostas, contando com a participação efetiva da sociedade.	Lista em anexo	—
06	A participação das Prefeituras conforme o TR, considerando suas obrigações e direitos.		
07	Próximos passos: ① Criação dos Comitês de Coordenação e de execução criados, suas principais atribuições. Entrega do modelo de decreto. ② Apresentação da agenda prévia da Reunião de Abertura do PMSB, oficinas e levantamento de campo. ③ Orientações quanto Mob. Social		
08	Após o esclarecimento de todas as dúvidas, eu, Jaqueline Oliveira, dou por encerrada a Reunião de Kick Off, lavrando esta ata		

Lista de PRESENÇA 21 Janeiro 2014 9:00hm

Nome	Cidade	Departamento/ Cargo	Email	Telefone
Jarbas Ribeiro dos Santos	Paula Cândido	Secretaria de Meio Ambiente	jarbas_ribeiro@hotmail.com	(32) 9986-431
SEBASTIÃO HILARIO	CANAA	PREFEITO	P.M. CANAA @YAOOL.COM.BR	31-83/469
Juarez Teixeira Lopes	Canaã	Secretario Obra		31,8494050
BERNARDO L. F. DE OLIVEIRA	GOVERN. VAL.	CONSULTOR	IBIO - AGB DOCE	33 32124350
Jarbas Gonçalves Filho	P. CANAA CBH. Pirana	Presidente CBH.	Carlosedmundo pira@yahoo.com.br	31 9969.5
Caio Araujo Egas Prieto	CAJURI	SEC. MEIO AMBIENTE	CAIO.EGAS@YAHOO.COM.BR	317-9656-0108
Joana Dª Santos	P. Cândido	Sec. Meio Ambiente	clarquinta.santos@yahoo.com.br	329903 836

Nome	Cidade	Departamento/ Cargo	Email	Telefone
Paulo Roberto Pena Samartini	TEIXEIRAS	Sec. de Desenv. economico, Agric. e Pecuária	agricultura@teixeiras.mg.gov.br	(31)3895-1066
Mª Luiza S. Gomes Gonçalves	Sec. M. Saúde	Saúde	novasaudeteixeiras@yahoo.com.br	31 3895 1439
Vanda Helena Brandão Carneiro	Teixeiras	Secretaria de administração		99151866
Fernanda Miel Barbosa	Teixeiras	Sec. M. de Educação	educacao@teixeira.MG.gov.br	(31) 3895-1262
Marcelo Rodrigues da Silva	Paula Cândido	Prefeito	prefeiturapcandido@yahoo.com.br	(32) 9932116
SERGIO SILVA ABRAHÃO	CAJURI	SEC. AGRIC. M. AMBIENTE	SERGIO.XLR@GMAIL.COM	(31) 38981106
Everaldo Roberto da Conceição	Paula Cândido	Camara Municipal - Saúde	everaldo_pct@hotmail.com	(32) 99238985
Antonio Luis Pereira Moreira	São Miguel do Ant.	Eng. Comresol	aluispmoreira@yahoo.com.br	(31)84792960.

Nome	Cidade	Departamento/ Cargo	Email	Telefone
Gilson Stanciale Lopes	São M. Guel do Anta	Agricultura	agricultura sma@yahoo.com.br	83740777
Ana Lúcia Cipriano Freitas	S. Miguel do Anta	sec. saúde	gabinetepresma@gmail.com	84080532
Arlindo Mateo Moreira	SM Anta	Sec de Obras	M. arlindo@yahoo.com.br	84255893
José Antonio F. Alves	Teixeiras	Sec. de Obras		98450396
João Marcos da Silva	Cajuri	Cont. Interno	Prefeitura cajuri@yahoo.com.br	(31) 38981106
[illegible]	Cajuri	Dir. Prefeito	Prefeitura cajuri@yahoo.com.br	91258819.
Ignacio Cristina Pereira	Pedra do Anta	Assistência Social	asocialpedradoanta@yahoo.com.br	(31) 8480.4797
Marcos Antônio L. Vieira	Pedra do Anta	EMATER	marcos780@gmail.com	83939971
Pedro Fernandes Singulano	Eúnebio	Agricultura	Pedrosingulano@hotmail.com	8424 0139

nome	Cidade	DEPARTAMENTO/ CARGO	Email	telefo
ROBERTO LUCIANO BATISTA FILHO	ERVÁLIA	SECRETARIO DE AGRICULTURA	ROBERTOLBF@IG.COM.BR	32 84040
PAULO SÉRGIO NEVES	COIMBRA/TEIXEIRAS	ACOMAD	pauloneves@consigabr.com.br	32-8857-0992
LADIR ANTONIO DA SILVA JUNIOR	ERVÁLIA	ENGENHARIA CIVIL	LADIR@HOTMAIL.COM	32 8874-74
Angela Márcia Bittencourt Gomes	Cajuri	EMATER	cajuri@emater.mg.gov.br	(31)3898 115
Reinaldo Marcos Scaramelo	Coimbra	Chefe do gabinete do Executivo Municipal	gabinete@coimbra.mg.gov.br gabinete@coimbra.mg.gov.br	(32)9978658 (32)3555 115
Cristiano da Silva	Cajuri	EMATER	Cristiano.silva.mg@bol.com.br	(31) 9822 13
Maria Goretti Guimarães	Pedra do Anta	EMATER	maria.guimarães@ufv.br	(31)3896.12 (31)8806.12
Paulo Henrique Rodrigues Lelis	Canaã	SECRETARIO DE AGRICULTURA	PHLELIS@GMAIL.COM	31-8488-06

Nome	Cidade	Departamento / Cargo	Email	Telefone
FRANCISCO M. S. TEIXEIRA	TEIXEIRAS.	PREFEITO	agricultura@teixeiras.mg.gov.br	38951066
Antônio G. Amaral	Diversas	ONG. ACOMAD	agrieda.amaral@gmail.com	32-9904-948
Rosimar xavier de oliveira	P. Anta	Enfermeira (PSF)	rosimar-xavier@hotmail.com	83707503
Renata Japonada Cruz	Ponte Nova	Secretária CBH Piranga	renatajaponacruz@gmail.com	(31) 8425-2930 (31) 9557-9265
THIAGO PINELLI	VALLENGE	PLANEJAMENTO	tpinelli@vallenge.com.br	(11) 979070653
Nicolas Ferreira	Vallenge	Engenheiro Sanitarista Ambiental	nsferreira@vallenge.com.br	(12) 9 9738 2578
Jaqueline Souza Oliveira	Vallenge	Relações Públicas	joliveira@vallenge.com.br	(12) 9775 9469
Luana Herculano	P. Nova	Sec. CBH. Piranga	herculano_luana@yahoo.com.br	(31) 8548122 45

ANEXO II: ATA E LISTA DO EVENTO DE ABERTURA DO PMSB

vallenge engenharia

Ata de Reunião

Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13		**Folha:**
Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08		**01 de 03**
Data: 26 de Fevereiro de 2014	**Horário:9h**	

Participantes:

Lista em Anexo

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
01	Abertura do Evento de Abertura do PMSB dos ATOS 12/2013 pelo CBH e IBIO	Lista em anexo	-x-
02	Início do Evento com apresentação da empresa contratada Vallenge Engenharia, suas áreas de atuação, projetos e trabalhos elaborados.		
03	Apresentação das vertentes do PMSB: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem pluvial urbana.		
04	PMSB é um instrumento estratégico de planejamento e gestão participativa; A existência do PMSB é condição para acesso aos recursos orçamentários da união; os PMSB devem ser revisados periodicamente a cada 4 anos;		
05	Objetivo do PMSB: Universalização dos serviços públicos de saneamento, a importância da elaboração à qualidade de vida, doenças pela falta de saneamento.		
06	Diferenças entre Plano, estudo de concepção, projeto básico, projeto executivo.		
07	Apresentação da Metodologia do PMSB: - Etapas de I a V e produtos relacionados e seus prazos de entrega.		

vallenge engenharia

Ata de Reunião

Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13		**Folha:** 02 de 03
Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08		
Data: 26 de Fevereiro de 2014	**Horário:9h**	

Participantes:

Lista em Anexo

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
08	A importância da participação das prefeituras: - Comitê de Coordenação e de Execução e suas principais atribuições, - Fomentar e realizar a mobilização social e - Empenho na disponibilização de informações e acompanhamentos.	Lista em anexo	-x-
09	Apresentado as metodologias para Levantamento de Campo nas 4 vertentes; Apresentação de agendas prévias de Levantamento de Campo; orientações para o levantamento de campo: informações do roteiro técnico institucional, representante do comitê de coordenação para receber a equipe de campo e representante do comitê de execução para acompanhar a equipe da Vallenge aos sistemas de Saneamento Básico do município e disponibilização de informações.		
10	Apresentação da Lei 11.445/2007, art 19 - inciso 50 e art 3 – parágrafo IV; a participação organizada da população é essencial para o PMSB; Quando a participação social acontece: Oficinas – apresentação das metodologias, fotos e resultados esperados; agenda de Oficina de Diagnóstico – Leitura Comunitária; orientações para a oficina 1. O município deverá: aplicar o Plano de Comunicação e Mobilização Social; fornecer local adequado (com mesas e cadeiras, para receber todo o tipo público, inclusive pessoas com necessidades especiais, gestantes e idosos), material audiovisual, horário (normalmente a noite), condução da Oficina pela vallenge, duração média da oficina em 2h.		

vallenge engenharia

Ata de Reunião

Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13		**Folha:** 03 de 03
Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08		
Data: 26 de Fevereiro de 2014	**Horário:9h**	

Participantes:

Lista em Anexo

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
11	Explanação sobre Oficina de Trabalho para Mobilização Social: Objetivo: definir as melhores estratégias em conjunto com cada município, respeitando suas características locais de mobilização social, para a construção do P2 – plano de Comunicação e Mobilização Social. Os municípios se reuniram em grupo e participaram da atividade 1 de identificação dos atores sociais e atividade 2 de setorização e abrangência municipal.		
12	Com o fim das atividades de mobilização social, eu Joyce Oliveira, dou por encerrada o Evento de Abertura do PMSB do ato 12/2013.	Lista em anexo	-x-
13	Recebi do município de Teixeiras o Decreto de Comitê de Coordenação e Execução para aprovação do jurídico da empresa.		

vallenge engenharia

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 12/2013

Local: CEE - Universidade Viçosa - Sala 8.

Data: 26 de fevereiro de 2014.

Horário: 9h

Folha: 01

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Carlos Eduardo [illegible]	P. Nova	CBH. Piranga.	carlos.eduardo.pino@yahoo.com.br	(31) 9669.5188
Divina R. Viana	Pedra do Anta			84358040
Alessandra A. de Assis Viana	Pedra do Anta	Pedagoga	aleassisviana@yahoo.com.br	84108067
Izabel Cristina R. Silva	Pedra do Anta	Assistente Social	asociafpedradoanta@yahoo.com.br	8480.9797
Karina Fialho Mól	Pedra do Anta	Controle interno	karinafmol@ig.com.br	8348-8414
Joseline Lopes Pimentel	Pedra do Anta	S. M. de Educação	josieducacao@hotmail.com	(31) 8366 1830

vallenge engenharia

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 12/20/13

Local: CEE - Universidade Vicoso - Sala 8

Data: 26 de fevereiro de 2014 **Horário:** 9 hs

Folha: 2

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Maria Gualadora Viana Neves	Pedra do Anta	Professora aposentada		31-3896 1132 8366 1503
Marcos Antonio Lima Vieira	Pedra do Anta	PREFEITURA		
Maria Goretti Guimarães	Pedra do Anta	EMATER. MG	maria.guimaraes@ufv.br	(31)83061274
Francisco Lopes Soares	Pedro do Anta	Lavrador		(31)83072980
Marcus Antônio Amarante Viana Schuteiro	Pedra do Anta	secretário municipal de saúde	marcussaude@gmail.com	(31) 82463928

vallenge engenharia

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do P.M.S.B ato 12/2013

Local: CEE - Universidade de Viçosa - Sala 8

Data: 26 de fevereiro de 2014

Horário: 9hs

Folha: 3

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Luciano Gomes dos Reis	Pedro do Anta	comerciante		(31) 83227302
Antonio Luis P. Moreira	São Miguel do Anta	COMRESOL	aluispmoreira@yahoo.com.br	(31) 84792960
[illegible]	São D'Anta	Secretaria de Obras	[illegible]@yahoo.com.br	84255893
Reinaldo M. Scaramelo	Coimbra	Chefe de Gabinete / Executivo	gabinete@coimbra.mg.gov.br	(32) 99786588 Prefeitura - (32) 3555 1152
Suely Maria Lopes	Canaã	secretária assistência social	SUELYECO@YAHOO.COM.BR	(31) 3892-1175

vallenge engenharia

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 12/2013

Local: CEE - Universidade de Viçosa - Sala 8

Data: 26 de fevereiro 2014

Horário: 9hs

Folha: 4

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Alessandra M. Miranda Silva	Canaã	Extensionista BES/EMATER	silva.lele@gmail.com	(33)8410-6171
Paulo Henrique Rodrigues Lelis	Canaã	Secret. Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	PHLELIS@GMAIL.COM	(33) 8488-0694
Juarez Teixeira Reis	Canaã	Secretário Obras	PMCANAA@yahoo.com.br	(31) 84940564
Pedro Paulo Lopes	Paula Candido	Sec. Governo Coord. Defesa Civil	prefeiturapcandido@yahoo.com.br	32.99176405
Carlos Roberto Bast	Guaraciaba	CMDRS		84650244

vallenge engenharia

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 12/2013

Local: CEE - Universidade Viçosa - Sala 8

Data: 26 de fevereiro de 2014

Horário: 9hs

Folha: 5

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Antonia Dalma Xisto	Ervália	Ex Jato		84230421
Vinícius Fontes	Ervália	Arquitetura e Urbanismo	vinicius.sfontes@gmail.com	32 9906-3507
Pedro Fernandes Singulano	Ervália	Acrétario Adjunto Agricultura e Meio Ambiente	Pedrosingulano@hotmail.com Pedrosingulano@hotmail.com	32 84240139
CARLOS ROBERTO LOPES DE FARIA	ERVÁLIA	VEREADOR	Betinhodopes15@Hotmail.com	32 84070734
José Antônio Sant'Ana de Matos	Ervália	Sociedade Civil	JASANTANAMATOS@GMAIL.COM	31-8489-7540

vallenge engenharia

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 12/2013

Local: CEE - Universidade Viçosa - Sala 8

Data: 26 de fevereiro de 2014

Horário: 9hs

Folha: 6

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
ROBERTO LUCIANO BATISTA FILHO	ERVÁLIA	SECRETARIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	ROBERTOLBF@IG.COM.BR	(32) 35541203 84040054
Caio Araújo Egas Prieto	CAJURI	SECRETARIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	CAIO-EGAS@YAHOO.COM.BR	(31)-3455-1743 (31) 9656-0108
ÂNGELA MÁRCIA BITTENCOURT GOMES	CAJURI	BEM ESTAR SOCIAL/ EMATER-MG	cajuri@emater.mg.gov.br	(31) 3898 1154 (31) 9796 6192
Cristiano da Silva	Cajuri	Extensionista em Agropecuaria / EMATER-MG	cristianosilvamg@bol.com.br	(31) 98224399
SÉRGIO SILVA ABRAHÃO	CAJURI	ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	SERGIO.XLR@GMAIL.COM	(31) 38981106

vallenge engenharia

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 12/2013

Local: CEE - Universidade Viçosa - Sala 8

Data: 26 de fevereiro de 2014 **Horário:** 9hs

Folha: 7

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Nágela Lopes de Freitas	Teixeiras	Prefeitura (Assistente Social)	nagelalopes1@hotmail.com	31 94973067 31 38951757
Paulo Roberto Pena Samartini	Teixeiras	Sec. Des. Econ. Agricultura e Pecuária	agricultura@teixeiras.mg.gov.br	(31) 3895-1066 95834164
Nirlene Maria da Cruz Pascini	Teixeiras	Ministério Público	nirlenepascini@hdmail.com	31.9646.1325 31.3895.1184 31.3895.1325
Jarbas Ribeiro dos Santos	Paula Cândido	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	jarbas_ribeiro@hotmail.com	(32) 9986-4316
Edwon Marro Crisostomo	Paula Cândido	Secretário de Agr. Meio Ambiente	agriculturaemeioambiente@bol.com.br	32 9946 2902

vallenge engenharia

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do P.M.S.B ato 12/2013

Local: CEE - Universidade de Viçosa - Sala 8

Data: 26 de fevereiro de 2014

Horário: 9 hs

Folha: 8

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Frais Paulo de Oliveira	Astolfo Dutra ACOMAD	Presidente	portaaural@hotmail.com	(32) 34511512 Cel 99109568
Denis Leocádio Teixeira	Viçosa ACOMAD	Equipe Técnica	denis.teixeira@ufv.br	(31) 8628-1621
Joanna Oliv Santos	Paula Cândido	Secretária de Meio Ambiente	darquinhas.santos@yahoo.com.br	(32) 9903 8367
Fabiano H.S. Alves	G. Valadares	FRTO - AGB POLE	FABIANO@FRTO.OLG.BR	(33) 8426-6240
Lígia Chagas	BH	Prefácio	ligia@prefacio.com.br	(31) 9225-4854

ANEXO III - DECRETO DA CRIAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ DE EXECUTIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO ANTA
MINAS GERAIS

DECRETO Nº 292 de 24 de março de 2014.

"Cria o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo e dispõe sobre o processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico".

O PREFEITO MUNICIPAL DE São Miguel do Anta, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município, e

CONSIDERANDO a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

CONSIDERANDO a responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto Federal 7.217 de 21 de junho de 2010

D E C R E T A

Art. 1º Ficam criados o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo, responsáveis pela elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e cujas respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º O Comitê de Coordenação será responsável pela elaboração da Política Pública de Saneamento, e pela coordenação e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, e será composto por:

I – Representantes do Poder Executivo

II – Representante da Câmara de Vereadores;

III – Representante do Ministério Público atuando no Município;

IV – Representantes dos Prestadores de Serviço;

V – Representantes da Sociedade Civil:

Art. 3°. O Comitê de Coordenação deverá, no prazo de até 60 (sessenta) dias, preparar e submeter á apreciação o texto da Política Pública de Saneamento.

§ 1° O Secretário Municipal de Obras, responsável pelo saneamento no município, exercerá a função de secretário executivo do Comitê de Coordenação.

§ 2° As deliberações que porventura sejam tomadas pelo referido Comitê somente terão validade se submetidas à aprovação da maioria absoluta de seus respectivos pares, cabendo ao Secretário Executivo decidir em caso de empate.

§ 3° O Comitê de Coordenação deverá reunir-se mensalmente para acompanhar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

Art. 4° O Comitê Executivo será o responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, e terá a seguinte composição:

I- Vandick Longuinho do Nascimento, Secretário Municipal de Fazenda;

II- Ana Lúcia Cipriano, Secretária Municipal de Saúde;

III- Arlindo Martins Moreira, Secretário Municipal de Obras;

IV- Gilson Stancioli Lopes, Secretário Municipal de Agricultura;;

V- Antônio Luiz Pereira Moreira, representante da Sociedade Civil;

VI – Vicente Afonso de Freitas, representante da Câmara dos Vereadores;

VII – João Carlos Rodrigues, representante do Sindicato Rural.

Art. 5° O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes Fases e Etapas:

I- FASE I – Planejamento do Processo
Etapa 1 – Coordenação, Participação Social e comunicação.
Etapa 2 – Plano de Trabalho, Termo de Referência e assessoramento.

II - FASE II – Elaboração do PMSB
Etapa 3 – O Diagnóstico da situação local dos quatro componentes do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Etapa 4 – Prognósticos e alternativas para a universalização, Condicionantes, Diretrizes e a definição de Objetivos e Metas municipais ou regionais de curto, médio e longo prazos, para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico;

Etapa 5 – A definição de programas, projetos e ações, para o cumprimento dos objetivos e metas, e para assegurar a sustentabilidade da prestação dos serviços;

Etapa 6 – Ações para emergência, contingências e desastres;
Etapa 7 – Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações do PMSB;
Etapa 8 – Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico;

III – FASE III – Consulta Pública
IV - FASE IV – Aprovação do PMSB

Etapa 9 – Aprovação do PMSB

Art. 6º O Plano de Trabalho deve definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, devendo contemplar: os mecanismos de comunicação para o acesso às informações, os canais para recebimento de críticas e sugestões, a realização de debates, conferência, seminários e audiências públicas abertas à população.

Art. 7º O Plano de Trabalho para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico deve prever a sua apreciação em caráter deliberativo ou consultivo pelos conselhos municipais do Plano Diretor, da Saúde e do CODEMA.

Art. 8º A Política Municipal de Saneamento e o Plano Municipal de Saneamento Básico deverão ser consolidados, preferencialmente, sob a forma de Lei Municipal.

Art. 9º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

São Miguel do Anta, 24 de março de 2014.

Cristiano Moreira Machado
Prefeito Municipal

SÃO MIGUEL DO ANTA - 1953

ANEXO IV - MODELO DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

PESQUISA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL

***obrigatório**

IDENTIFICAÇÃO

Nome do município *

Seu nome completo, contato de telefone e e-mail *

MEIO DE COMUNICAÇÃO: RÁDIOS

1. EM SUA CIDADE, EXISTE RÁDIO LOCAL? *

- Sim
- Não

2. QUANTAS ESTAÇÕES DE RÁDIO EXISTEM EM SUA CIDADE? *

- NENHUMA
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de 5

3. A PREFEITURA DA SUA CIDADE TEM ESTAÇÕES DE RÁDIO? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DE RÁDIO DA PREFEITURA.

4. EM SUA CIDADE, EXISTEM RÁDIOS COMUNITÁRIAS? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DA RÁDIO DA COMUNITÁRIA.

5. EM SUA CIDADE, AS IGREJAS POSSUEM RÁDIOS? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DA RÁDIO DA IGREJA.

6. EM SUA CIDADE, EXISTEM EMPRESAS DONAS DE RÁDIOS? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DAS RÁDIOS NO QUAIS AS EMPRESAS SÃO DONAS.

7. EM SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO AS ESTAÇÕES DE RÁDIO MAIS OUVIDAS EM SUA CIDADE? *

MEIO DE COMUNICAÇÃO: MATERIAIS IMPRESSOS

1. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR CARTAZES PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *

- SIM
- NÃO

2. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *

- SIM
- NÃO

3. GERALMENTE, EM QUAL LOCAL OS PANFLETOS SÃO DISTRIBUIDOS EM SUA CIDADE?

- NA IGREJA CATÓLICA
- NA IGREJA EVANGÉLICA
- NA PRAÇA
- NA PREFEITURA
- NO CENTRO COMERCIAL
- NOS BAIRROS, DE CASA EM CASA
- NO HOSPITAL
- NOS BANCOS
- NAS ESCOLAS
- NA AVENIDA PRENCIPAL
- OUTROS

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

4. EM SUA OPINIÃO, COMO OS PANFLETOS DEVEM SER PRODUZIDOS? *

- [ ] ENCOMENDAR EM UMA GRÁFICA
- [ ] PRODUZIR ARTESANALMENTE
- [ ] IMPRIMIR NA PREFEITURA
- [ ] Outra:

5. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR FAIXAS PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

6. GERALMENTE, EM QUAL LOCAL AS FAIXAS SÃO FIXADAS?

- [ ] NA IGREJA CATÓLICA
- [ ] NA IGREJA EVANGÉLICA
- [ ] NA PRAÇA
- [ ] EM FRENTE A PREFEITURA
- [ ] EM FRENTE AS ESCOLAS
- [ ] EM FRENTE OS HOSPITAIS
- [ ] PRÓXIMO AO CENTRO COMERCIAL
- [ ] PRÓXMO AOS BANCOS
- [ ] NA ENTRADA DA CIDADE
- [ ] NA AVENIDA PRINCIPAL
- [ ] OUTROS

- SE SUA ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

7. EM SUA OPINIÃO, COMO AS FAIXAS DEVERIAM SER PRODUZIDAS? *

- [ ] ENCOMENDAR EM UMA GRÁFICA
- [ ] PRODUZIR ARTESANALMENTE
- [ ] PINTAR A MENSAGEM EM UM MURO
- [ ] Outra:

8. EM SUA CIDADE, EXISTE JORNAL LOCAL IMPRESSO? *

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

9. QUANTOS JORNAIS EXISTEM EM SUA CIDADE? *

- ( ) NENHUM
- ( ) 1
- ( ) 2
- ( ) 3
- ( ) 4
- ( ) 5
- ( ) MAIS DE 5

10. A PREFEITURA DE SUA CIDADE PUBLICA EM ALGUM JORNAL? *

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

SE SIM, QUAL O NOME DO(S) JORNAL(IS)?

MEIO DE COMUNICAÇÃO: ALTO FALANTE

1. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR ALTO FALANTE MÓVEL EM CARRO, MOTO OU BICICLETA? *

- ○ SIM
- ○ NÃO

2. EM SUA CIDADE, QUAL TIPO DE ALTO FALANTE MÓVEL É MAIS COMUM?

- ○ CARRO
- ○ MOTO
- ○ BICICLETA
- ○ Outra: _____

3. O ALTO FALANTE MÓVEL, GERALMENTE, PASSA POR QUAIS LOCAIS?

- ☐ EM TORNO DA PRAÇA
- ☐ NO CENTRO DA CIDADE
- ☐ NA ZONA RURAL
- ☐ NOS BAIRROS
- ☐ EM FRENTE AS ESCOLAS
- ☐ NA ENTRADA DA CIDADE
- ☐ OUTROS

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

_____

4. EM SUA CIDADE, COSTUMA UTILIZAR ALTO FALANTE FIXO EM PRAÇA OU IGREJA? *

- ○ SIM
- ○ NÃO

5. EM SUA CIDADE, QUAL TIPO DE ALTO FALANTE FIXO É UTILIZADO?

- [ ] CAIXA DE SOM DA IGREJA
- [ ] CAIXA DE SOM DA PRAÇA
- [ ] OUTRO

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

MEIO DE COMUNICAÇÃO: INTERNET

1. A PREFEITURA DE SUA CIDADE, COSTUMA UTILIZAR A INTERNET PARA FAZER DIVULGAÇÕES? *

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

2. DIVULGAÇÕES VIA INTERNET, OCORREM NORMALMENTE POR MEIO DE: *

- [ ] SITE DA PREFEITURA
- [ ] BLOGS
- [ ] TWITTER
- [ ] EMAIL
- [ ] PAGINAS DO FACEBOOK
- [ ] NÃO HÁ MEIOS DE DIVULGAÇÃO
- [ ] Outra:

MEIO DE COMUNICAÇÃO: TELEVISÃO

1. EM SUA CIDADE, EXISTE UMA PROGRAMAÇÃO (TELEJORNAL OU ENTRETERIMENTO) NA TV LOCAL? *

- SIM
- NÃO

2. QUANTOS PROGRAMAS LOCAIS EXISTEM EM SUA CIDADE? *

- NENHUM
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

3. EM SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS CANAIS DE PROGRAMAÇÕES LOCAIS MAIS ASSISTIDOS EM SUA CIDADE? *

4. A PREFEITURA DE SUA CIDADE TEM ALGUM ESPAÇO NOS CANAIS DE TV? *

- SIM
- NÃO

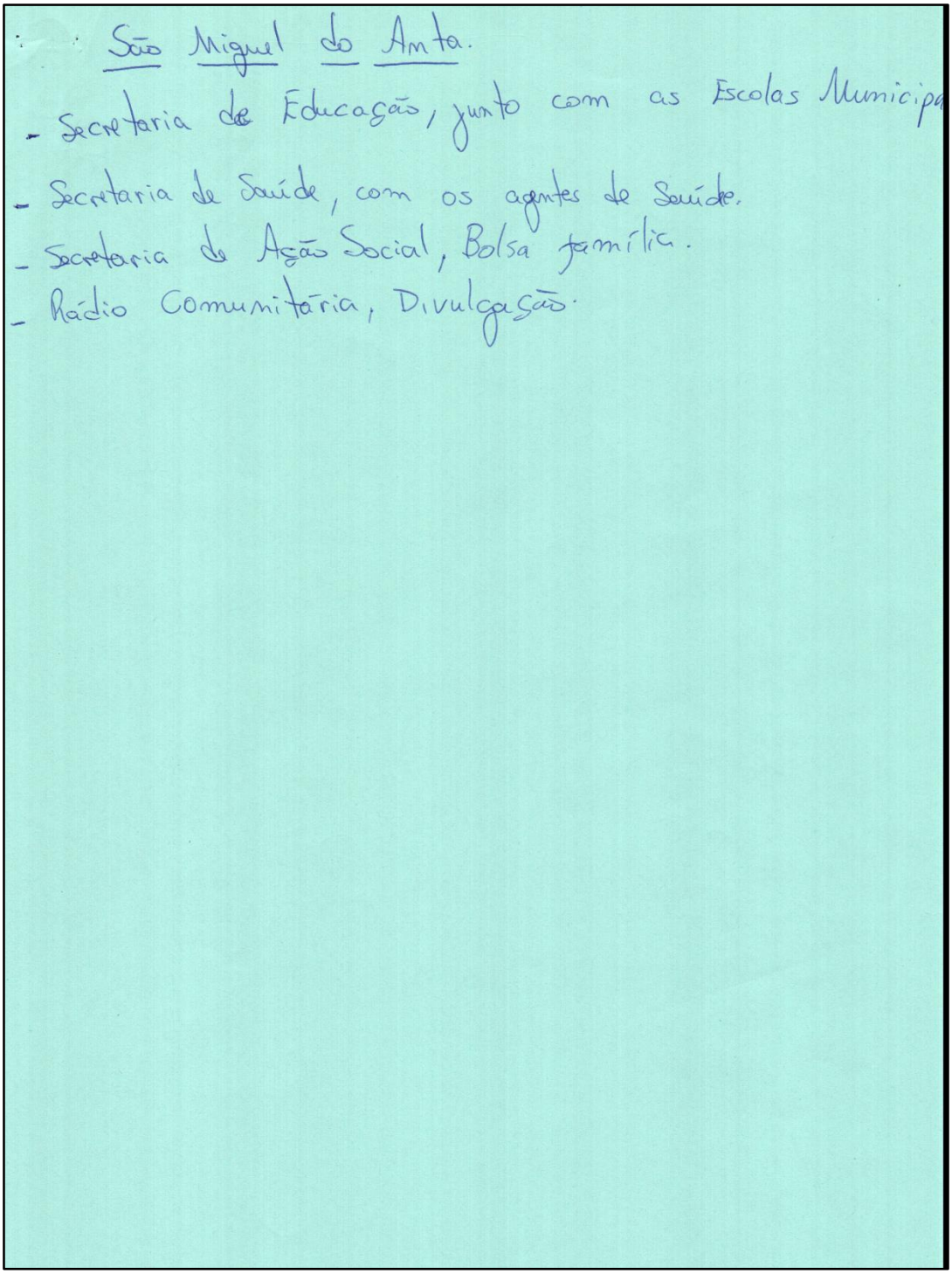
- SE SUA RESPOSTA FOI 'SIM', NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DO(S) CANAL(IS) DE TV QUE A PREFEITURA TEM OU POSSUI ESPAÇO

ANEXO V - RESULTADOS DA PESQUISA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

A pesquisa não foi realizada pelo município.

ANEXO VI - MATERIAIS DIGITALIZADOS DA OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS

ATORES SOCIAIS DE MAIOR PARTICIPAÇÃO


São Miguel do Anta.

- Secretaria de Educação, junto com as Escolas Municipa
- Secretaria de Saúde, com os agentes de Saúde.
- Secretaria de Ação Social, Bolsa família.
- Rádio Comunitária, Divulgação.

ATORES SOCIAIS DE MÉDIA PARTICIPAÇÃO

São Miguel do Anta.

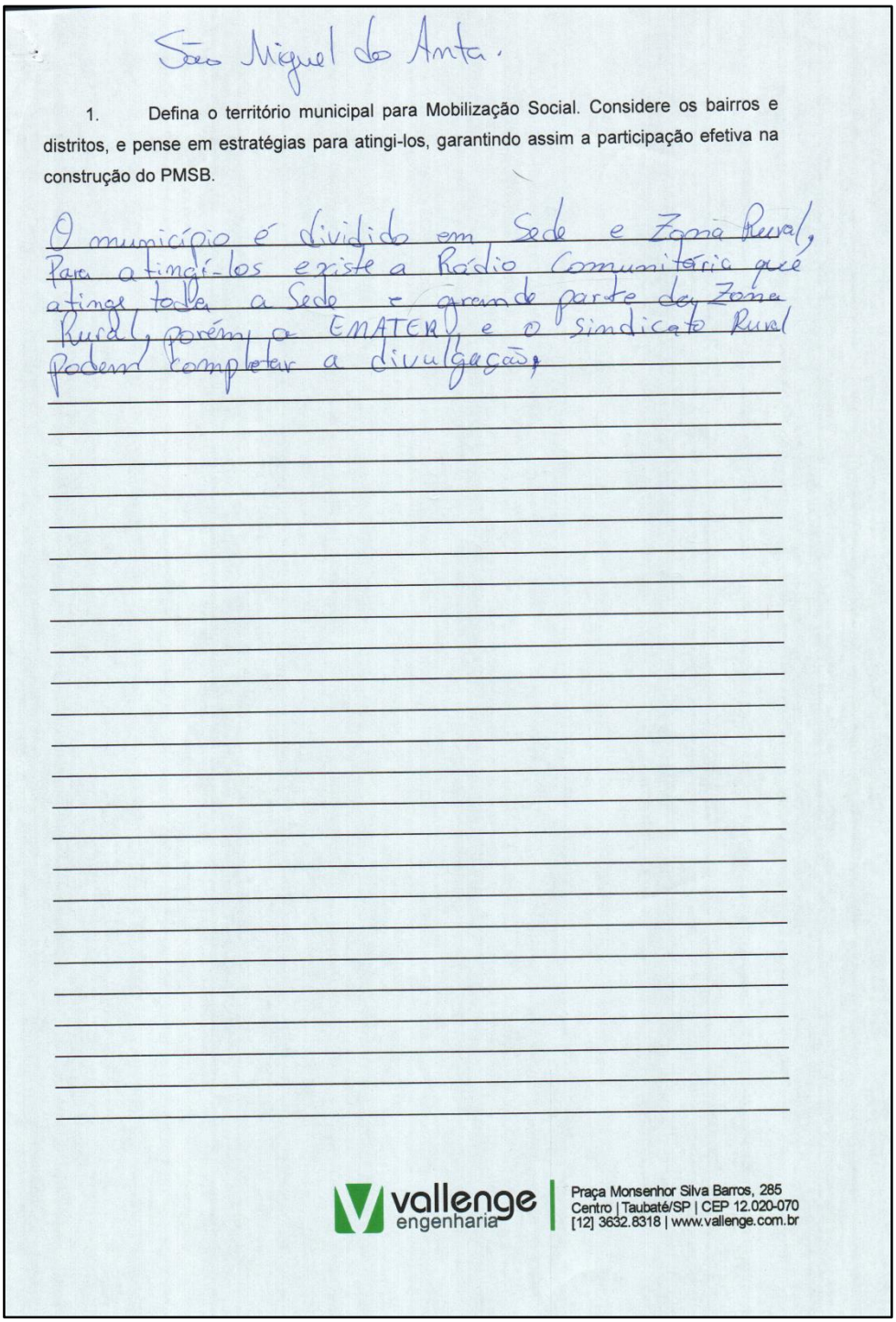
- Igrejas, divulgação
- Secretaria de Esporte e Cultura, Eventos esportivos e Culturais
- Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, junto com a EMATER.
- Sindicato Rural, com as comunidades e associações Rurais.
- Sociedade São Vicente de Paula, Divulgação.

ATORES SOCIAIS DE POUCA PARTICIPAÇÃO

São Miguel do Anta.

- Secretaria de obras e Saneamento, comunição junto às obra
- Comércio, pregar cartazes e panfletos.

ANEXO VII: MATERIAL DIGITALIZADO DA OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRENGÊNCIA MUNICIPAL



São Miguel do Anta.

1. Defina o território municipal para Mobilização Social. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB.

O município é dividido em Sede e Zona Rural, Para atingí-los existe a Rádio Comunitária que atinge toda a Sede e grande parte da Zona Rural, porém a EMATER e o Sindicato Rural podem completar a divulgação.

vallenge engenharia | Praça Monsenhor Silva Barros, 285 Centro | Taubaté/SP | CEP 12.020-070 [12] 3632.8318 | www.vallenge.com.br

ANEXO VIII: MODELOS DOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

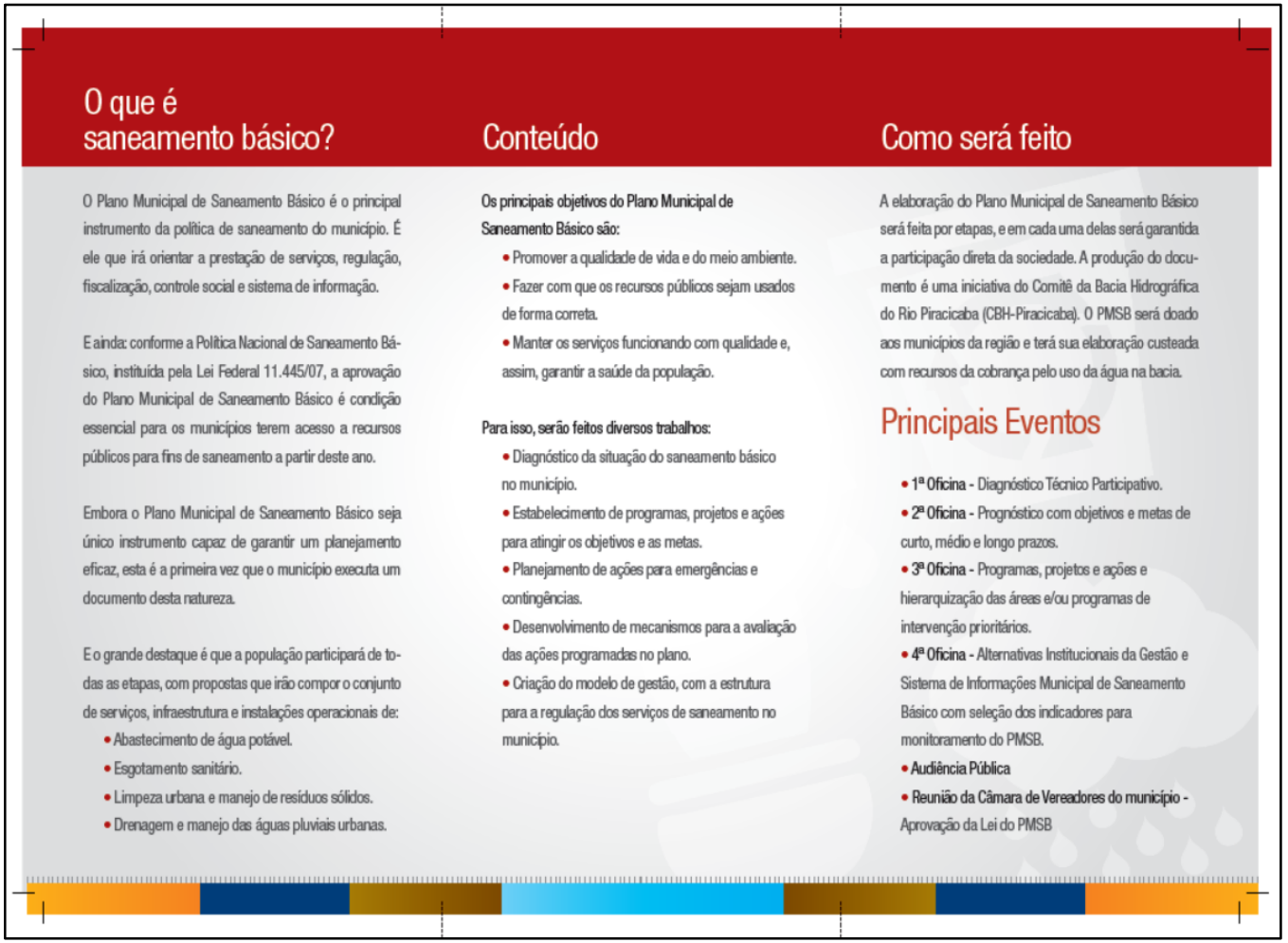
MODELO CARTAZ

MODELO PANFLETO (FRENTE)

MODELO PANFLETO (VERSO)

MODELO FOLDER (FRENTE)

MODELO FOLDER (VERSO)



O que é saneamento básico?

O Plano Municipal de Saneamento Básico é o principal instrumento da política de saneamento do município. É ele que irá orientar a prestação de serviços, regulação, fiscalização, controle social e sistema de informação.

E ainda: conforme a Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei Federal 11.445/07, a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico é condição essencial para os municípios terem acesso a recursos públicos para fins de saneamento a partir deste ano.

Embora o Plano Municipal de Saneamento Básico seja único instrumento capaz de garantir um planejamento eficaz, esta é a primeira vez que o município executa um documento desta natureza.

E o grande destaque é que a população participará de todas as etapas, com propostas que irão compor o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:

- Abastecimento de água potável.
- Esgotamento sanitário.
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.
- Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Conteúdo

Os principais objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico são:

- Promover a qualidade de vida e do meio ambiente.
- Fazer com que os recursos públicos sejam usados de forma correta.
- Manter os serviços funcionando com qualidade e, assim, garantir a saúde da população.

Para isso, serão feitos diversos trabalhos:

- Diagnóstico da situação do saneamento básico no município.
- Estabelecimento de programas, projetos e ações para atingir os objetivos e as metas.
- Planejamento de ações para emergências e contingências.
- Desenvolvimento de mecanismos para a avaliação das ações programadas no plano.
- Criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município.

Como será feito

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será feita por etapas, e em cada uma delas será garantida a participação direta da sociedade. A produção do documento é uma iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). O PMSB será doado aos municípios da região e terá sua elaboração custeada com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia.

Principais Eventos

- **1ª Oficina -** Diagnóstico Técnico Participativo.
- **2ª Oficina -** Prognóstico com objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.
- **3ª Oficina -** Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários.
- **4ª Oficina -** Alternativas Institucionais da Gestão e Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.
- **Audiência Pública**
- **Reunião da Câmara de Vereadores do município -** Aprovação da Lei do PMSB